



Empresa Estadual de Assistência Técnica
e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Relatório de
ATIVIDADES
2015

Porto Velho - RO
2016



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EMATER – RONDÔNIA

Porto Velho
2016



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Confúcio Aires Moura

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
- Evandro César Padovani

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA
- Evandro César Padovani – Presidente

MEMBROS

- Evandro César Padovani – SEAGRI/RO
- George Alessandro Gonçalves Braga – SEPOG/RO
- Wagner Garcia de Freitas – SEFIN/RO
- Vilson de Salles Machado – SEDAM/RO
- Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

DA DIRETORIA DA EMATER

Diretor-Presidente
Luiz Gomes Furtado

Diretor Vice-Presidente
Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho

Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP
José de Arimatéia da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI
Alexandre da Silva Aguiar

Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP
Napolião Oliveira Guimarães

ELABORAÇÃO

Gerência de Planejamento e Informações- GEPIN
José Edny de Lima Ramos - Gerente

COLABORAÇÃO

Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP
Diretoria Administrativa e Financeira - DIAFI
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
Escritórios Regionais / Escritórios Locais – ESREG/ESLOC
Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN
Gerência de Convênios e Contratos – GCCON
Gerência Técnica – GETEC
Gerência de Contabilidade – GECON
Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE
Gerência de Desenvolvimento de Pessoal – GEDEP
Gerência de Administração de Material e Patrimônio - GEAMA



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. PANORAMA GERAL DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA	8
3.1 Informações Gerais	9
3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS	9
3.2 Legislação	10
3.2.1 Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada	10
3.2.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada	11
3.2.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada	11
3.3 Estrutura Organizacional Básica	11
3.4 Estrutura Organizacional Especifica	12
3.5 Dos dados que integram o Rol de Responsáveis	13
4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	13
4.1 Parcerias	18
4.2 Logística de transporte para execução de ATER	19
4.3 Recursos Humanos	24
5.1. Da Proposta Orçamentária	26
5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	26
5.2. Da Gestão Financeira	28
5.3. Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	31
5.4. Da Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade	31
5.5. Da Análise do Indicativo de Eficácia	32
5.6. Da Análise do Indicativo de Eficiência	33
5.7. Da Análise da Efetividade	34
6. DIÁRIAS E SUPRIMENTO DE FUNDOS	34
7. APOIO ADMINISTRATIVO	35
8. GESTÃO CONTÁBIL	38
9. PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS	40
10. FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS	41
RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2015	41
10.1. Metodologia de ATER	42
10.2.1. Cafeicultura	44
10.2.2. Mandiocultura	48
10.2.4. Olericultura	53



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

10.2.5. Bananicultura	56
10.2.6. Urucum.....	58
7.2.7 Inhame.....	58
10.3. Produção Animal	59
10.3.1. Pecuária de Leite	59
10.3.2 Piscicultura	64
10.3.3 Pequenos Animais	67
10.4 Programa de Apoio Socioeconômico e Ambiental.....	70
10.4.1 Crédito Rural	70
10.4.2 Agroindústria	73
10.4.3 Agroecologia	75
10.5 Inclusão Social	76
10.5.1 Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).....	77
10.6 Organizações Socioprodutiva.....	81
10.6.1 Associativismo e Cooperativismo	81
10.6.2 Regularidade Ambiental	82
10.6.3. Educação Ambiental.....	82
10.6.4 Cadastro Ambiental Rural.....	83
11. BOAS PRÁTICAS DE ATER.....	84
12. COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO.....	84
13. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICOS	84
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

APRESENTAÇÃO

Ao longo dos seus 44 anos, o trabalho extensionista desenvolvido pela EMATER/RO tem - se constituído em ferramenta preponderante ao desenvolvimento do Estado, no que tange à prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER às famílias de agricultores de base familiar, em todos os municípios.

Graças a este trabalho, os agricultores assistidos pela instituição têm se beneficiado com aumento de renda, melhoria de qualidade dos produtos, sustentabilidade e inclusão social, condição necessária para que as famílias permaneçam vivendo com cidadania e dignidade no meio rural - o grande desafio do governo de Rondônia.

Neste sentido, a EMATER/RO e a SEAGRI têm a firme convicção de ter contribuído decisivamente para dar celeridade ao processo de mudança no campo, com geração e distribuição de renda, acesso às políticas públicas de fortalecimento ao setor, que tanto tem contribuído para a erradicação da fome e da miséria, gestão dos recursos naturais e o tão almejado desenvolvimento sustentável.

A Diretoria.

1. INTRODUÇÃO

A EMATER/RO tem presença marcante em todos os municípios, por meio de 84 unidades administrativas (72 escritórios locais, 01 subunidade, 07 escritórios regionais, 01 Centro de Treinamento, 01 Centro Gerencial e 02 Usinas de Nitrogênio), apoiadas por uma frota terrestre de 522 veículos e uma fluvial de 09 barcos a motor, além de uma força de trabalho de 1.107 empregados, todos mobilizados e com o compromisso de prestar ATER de qualidade aos agricultores familiares, o que a torna reconhecida pelas famílias de agricultores, parceiros e empregados, como entidade essencial às atuais demandas exigidas pelo setor agropecuário que, apesar da crise e das adversidades climáticas, é exemplo de superação em todas as unidades da federação.

Os agricultores familiares, no Brasil, são responsáveis por 87% da produção de mandioca, 70% da produção de feijão, 58% do leite e 38% do café (Anuário Brasileiro da Agricultura Familiar/2015).

Em Rondônia, os percentuais de produção são ainda mais expressivos, pois estima-se que os agricultores familiares são responsáveis por 99% da produção de mandioca, 99% da produção de feijão, 90% do leite, 98% do café e 98% de frutas.

Este Relatório de Atividades apresenta outros dados e informações relevantes sobre a prestação de ATER, em 2015, nas dimensões econômica, social e ambiental, de suma importância para o processo de planejamento e implementação de políticas públicas indispensáveis para dinamizar e impulsionar o desenvolvimento do Estado.

O referido relatório está estruturado em duas seções voltadas aos resultados da empresa. A primeira seção enfoca os aspectos da gestão orçamentária e financeira e a segunda os programas estabelecidos e seus resultados.



2. PANORAMA GERAL DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Assistência Técnica Extensão Rural – ATER é um processo educativo e continuado, que é executado com e para os agricultores familiares, oportunizando ao governo executar as políticas públicas específicas a: elevação de qualidade de vida, redução das desigualdades sociais, inclusão social, geração e distribuição de renda, geração de postos de trabalhos, desenvolvimento sustentável, modernização da gestão da unidade produtiva e combate à pobreza e extrema pobreza.

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural é de vital importância para o desenvolvimento do estado de Rondônia, pois permeia todo o processo produtivo dos agricultores familiares e assentados de uma forma sustentável, evitando agressão ao meio ambiente, bem como uma produção com melhor qualidade e, ao mesmo tempo, com a redução de custos e elevação da renda do agricultor familiar.

A agricultura familiar e o agronegócio em Rondônia, está vivendo um novo tempo, graças à socialização de tecnologia socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, por meio do serviço de ATER, elevando índice de competitividade no âmbito nacional, com destaque na produção de café que ocupa o 5º lugar no ranking nacional, e o segundo da variedade Conilon, 3º na produção de cacau, 8º lugar na produção de leite e 5º em exportação de bovinos. A pecuária é uma das grandes fontes de recursos dos agricultores familiares, bem como a produção de pescado em cultivo racional.

As ações de incremento tecnológico na agricultura familiar têm proporcionado resultados impactantes como: café clonal, o qual chega a produzir mais de 100 sacas/hectare, enquanto o tradicional produz, em média, 10 sacas/hectare.

No decorrer de 2015, foram assistidas 39.040 famílias e suas organizações sociais por meio da ATER/governo do estado de Rondônia e 7.603 famílias por meio da ATER/MDA/INCRA, totalizando 46.643 famílias e 184.521 beneficiários diretos. Isto representa a inclusão social destas famílias, pois foram beneficiadas diretamente com a



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

implementação das políticas públicas dos governos do Estado e Federal, por meio da EMATER-RO.

3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3.1 Informações Gerais

Tabela 1 – Informações Gerais da Empresa

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI		Código: 19.000
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural.		
Denominação Abreviada: EMATER/RO		
Unidade: 19025	Código LOA:	Código SIAFEM:
Natureza Jurídica: Empresa Pública – Adm Indireta		
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER		
Presidente: Luiz Gomes Furtado		
Telefone de Contato: (69) 3211-3734 (69) 3211-3730		
Endereço Eletrônico:		
Página da Internet: http://www.emater.ro.com.br		
Endereço Postal: Av. Farquar, 3055 Panair - CEP: 76.801-361 - Porto Velho - RO		

A Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO criada pela Lei Complementar 3.138, de julho de 2013 é o órgão oficial estadual de ATER como empresa de prestação de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura.

Sua atuação está direcionada as atividades de fortalecimento do conhecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos governos Federal, Estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas,

de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado;

- Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras Secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, bem como organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público produtivo; e
- Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.

3.2 Legislação

3.2.1 Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada

- ✓ Emenda Constitucional 084/2013 (publicada no DOE-ALE/RO nº 061, de 30 de abril de 2013, e suas alterações);
- ✓ Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Criação da EMATER);
- ✓ Lei nº 3.308, de 19 e 3 dezembro de 2013 (Dispõe sobre a Criação da EMATER e alterações);
- ✓ Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural).



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

3.2.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei nº 3.497, de 29 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial do Estado nº. 2.127 (LOA)
- ✓ Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos)
- ✓ Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 93 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências).
- ✓ Regimento Interno da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.

3.2.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei Agrícola nº 8.171 de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola)
- ✓ Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER)
- ✓ Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER)

3.3 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, *In verbis*:
(...)

Art. 6º. A EMATER/RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composta por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.

§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER/RO os titulares das Secretarias de Estado:

- I – da Agricultura, como presidente do Conselho;
- II – de Desenvolvimento Econômico e Social;
- III – do Planejamento e Coordenação Geral;

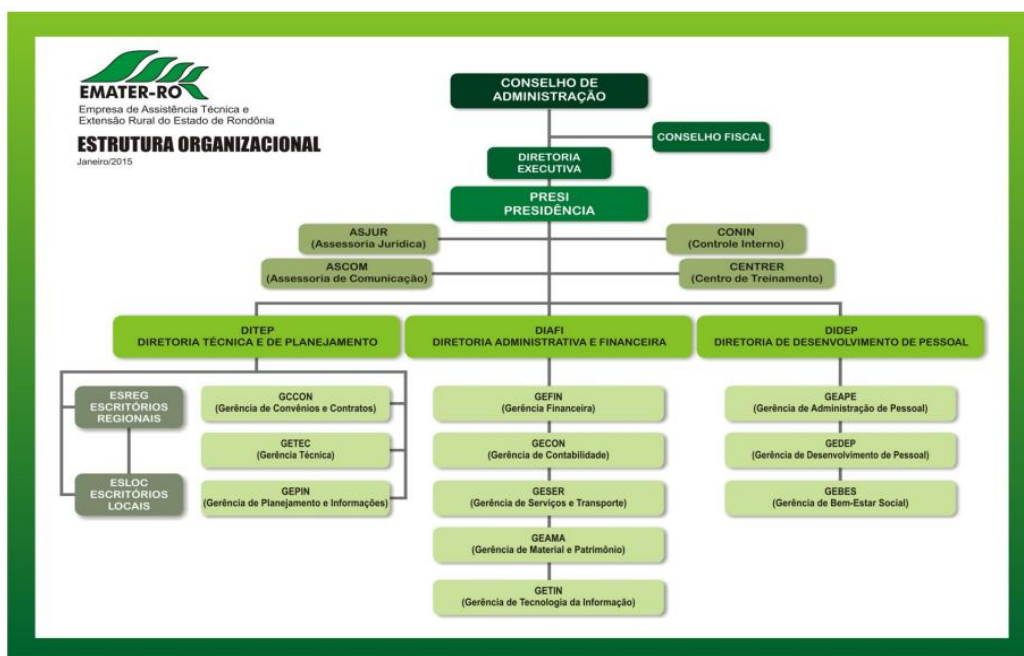
IV – de Finanças;

V – de Administração; e

VI – de Desenvolvimento Ambiental.

§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER/RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)

Figura 1- Organograma da EMATER – RO



Fonte: EMATER –RO, GEPIN/DITEP/RO.

3.4 Estrutura Organizacional Especifica

A estrutura específica está disposto no capítulo II, da estrutura orgânica e hierárquica do Regimento Interno da EMATER, (...)

Art. 3º Para cumprimento das suas competências legais, a EMATER-RO possui a seguinte estrutura:



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

A Diretoria Executiva é composta por 05(cinco) membros, a saber: Presidência – PRESI; Controle Interno – CONIN; Assessoria Jurídica – ASJUR; Assessoria de Comunicação – ASCOM; Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira – CENTRER. (...)

3.5 Dos dados que integram o Rol de Responsáveis

A Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO, no exercício de 2015, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Tabela 2 – Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2015.

Nome:	Luiz Gomes Furtado
Cargo/Função:	Diretor Presidente
Endereço:	Av. Guaporé, nº 6100, Apt 203, Blc E, Cond. Atenas, Bairro Rio Madeira. Porto Velho/RO
Nome:	José de Arimatéia da Silva
Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
Endereço:	Vigésima Avenida, nº 6134 Apt 603, Blc G, Ed. Pinhaes 2, Bairro Rio Madeira. Porto Velho/RO
Nome:	Alexandre da Silva Aguiar
Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
Endereço:	Rua Dom Casmurro, nº 130 Apt 03, Pedrinhas. Porto Velho/Ro
Nome:	Napolião Oliveira Guimarães
Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
Endereço:	Rua Guarani, nº4558, Bairro Centro, Cabixi

Fonte: GEAPE- Dezembro 2015.

4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A EMATER/RO possui uma estrutura oficial constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho, no seu escopo possui a Presidência e 03 (três) Diretorias, a saber:



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Tabela 3 – Estrutura Administrativa da EMATER-RO.

Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP.	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP.
<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência de Convênios e Contratos - GCCON▪ Gerência Técnica – GETEC▪ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN▪ Escritórios Regionais - ESREGs▪ Escritórios Locais – ESLOCs.	<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência Financeira - GEFIN▪ Gerência de Contabilidade - GECON▪ Gerência de Serviços e Transporte - GESER▪ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA▪ Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN	<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE▪ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP▪ Gerência de Bem-Estar Social – GEBES.

Fonte: EMATER –RO, GEPIN.

Em relação à abrangência dos serviços de ATER, a empresa contou, em 2015, com 84 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, por 07 (sete) Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 72 (setenta e dois) Escritórios Locais e 01 (uma) subunidade de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Eslocs) que executam as ações do programa.

Essa expressiva capilaridade é complementada por 01 Centro de Treinamento (Centrer) no município de Ouro-Preto do Oeste e 02 (duas) Usinas de Nitrogênio; 01 (uma) em Ouro Preto do Oeste (Centrer) e outra em Porto Velho. Ressalta-se que muito embora existam 07 (sete) Escritórios Regionais, constituídos no regimento da EMATER/RO, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER inseridas no Plano Plurianual, está alicerçada nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2017.

Tabela 4 – Abrangência das Unidades da EMATER/RO nas 10 regiões do Estado.

REGIÃO I	Porto Velho
	CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Usina de Nitrogênio, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste.
REGIÃO II	Ariquemes
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.
REGIÃO III	Jaru
	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>).
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste
	Ouro Preto do Oeste (<i>Rondoninas, CENTRER, Usina de Nitrogênio</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.
REGIÃO V	Ji-Paraná
	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeirópolis e Urupá.
REGIÃO VI	Cacoal
	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.
REGIÃO VII	Vilhena
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.
REGIÃO VIII	Rolim de Moura
	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste.
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras.
REGIÃO X	Guajará-Mirim
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>).

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER/RO

Para melhor visualização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades da EMATER/RO.

**DIVISÃO ESTADUAL DOS
MUNICÍPIOS POR TERRITÓRIO
DO ESTADO DE RONDÔNIA**



Gepin/set2015

Figura 02. Mapeamento das Unidades da EMATER/RO

Tabela 5 – Divisão Territorial do Estado.

ESREG Porto Velho - Território Madeira-Mamoré
Porto Velho, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia, Itapuã do Oeste, Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>).
ESREG Ariquemes - Território da Cidadania Vale do Jamari
Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaupândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>) e Rio Crespo.
ESREG JI-PARANÁ - Território da Cidadania Central
Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, Jí-Paraná (<i>Nova Colina e Nova Londrina</i>), Presidente Médici (<i>Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo</i>), Teixeirópolis e Urupá.
ESREG Pimenta Bueno - Território de Identidade Rio Machado
Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.
ESREG Rolim de Moura - Território de Identidade Zona da Mata
Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D' Oeste.
ESREG VALE DO GUAPORÉ - Território de Identidade Vale do Guaporé
Alvorada D' Oeste, Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras.
ESREG Colorado - Território de Identidade Cone Sul
Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER/RO

4.1 Parcerias

Em diferentes áreas, a EMATER-RO estabelece parcerias para fortalecer o setor primário e abrir portas aos serviços de extensão rural. A celebração de contratos de repasse, convênios, acordos e termos de cooperação, foram estrategicamente importantes para ampliação das ações da EMATER no meio rural e consolidação do projeto de desenvolvimento do campo, visando sempre o fortalecimento da agricultura familiar.

Muitas dessas parcerias são com organizações e entidades ligadas ao setor agropecuário, secretarias de estados, Autarquias e Ministérios e de Emendas Parlamentares. Para melhor clareza dessas parcerias, estão relacionados os Convênios, Contratos de Prestação de Serviços, Contrato de Repasse e Termos de Cooperação Técnica firmados em 2014 – 2015.

Tabela 5 – Parceria Formalizada com o Governo Federal

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	VIGENTES	FAMÍLIAS ATENDIDAS	PARCERIA	PROGRAMA
01	CRT SM.RO.000123-12	27/11/2015	400	EMATER/MDA	BRASIL SEM MISÉRIA MULHERES
02	CRT SM.RO.000128-12	30/06/2015	2100	EMATER/MDA	BRASIL SEM MISÉRIA
03	CRT SM.RO.000129-12	30/06/2015	2025	EMATER/MDA	BRASIL SEM MISÉRIA
04	CRT AG.RO.000168-13	Vigente	650	EMATER/MDA	AGROECOLOGIA
05	CRT RO.0001000-14	31/03/2015	770	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA
06	CRT RO.0002000-14	31/03/2015	1429	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA
07	CRT RO.0003000-14	31/03/2015	1307	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA
08	CRT SC.RO.0000064-14	Vigente	600	EMATER/MDA	CAFÉ
09	CRT SL.RO.0000063-14	Vigente	600	EMATER/MDA	LEITE
10	CRT SL.RO.0000098-14	Vigente	400	EMATER/MDA	LEITE
11	CRT AG RO.0000009-15		600	EMATER/MDA	AGROECOLOGIA

Fonte: GCON/DITEP/EMATER/RO.

Além destas parcerias com o Governo Federal, foram formalizados e trabalhados os seguintes termos de cooperação.

- 1) Termo de Cooperação nº 001 celebrado entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o SEBRAE com objetivo de capacitar R\$ 3.000 (três mil) produtores rurais no Estado de Rondônia com 150 oficinas e palestras utilizando a metodologia do SEBRAE NO CAMPO. Não houve repasse financeiro.

- 2) Termo de Cooperação Técnica 010/PGE-2012; Emenda parlamentar entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o Governo do Estado de Rondônia, por interveniência da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária SEAGRI através de Emenda do Deputado Ezequiel Júnior, para aquisição de Maquinas e Implementos Agrícolas, para beneficiar o Território Madeira-Mamoré.
- 3) Termo de Cooperação Técnica 010/PGE-2013; Emenda parlamentar entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o Governo do Estado de Rondônia, por interveniência da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária SEAGRI através de Emenda do Deputado Euclides Maciel, para aquisição Maquinas e Implementos Agrícolas, com a finalidade de atender as associações de agricultores dos municípios da região Central.
- 4) Termo de Cooperação Técnica 015/PGE-2013; Emenda parlamentar entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o Governo do Estado de Rondônia, por interveniência da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária SEAGRI através de Emenda da Deputada Epifania, Para aquisição de 01 (um) Secador de Café e 01 (um) Caminhão 3/4, sendo que até o momento foi liberado, com a finalidade de beneficiar o município de União Bandeirante.
- 5) Processo Nº 01-1925.00480-0000/2015; Para aquisição Direta através de Emenda parlamentar entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO com o Deputado Jean de Oliveira, para aquisição de Tendas para Feirantes, para beneficiar os agricultores do município de Candeias do Jamari.

4.2 Logística de transporte para execução de ATER

Devido à vasta capilaridade das ações de ATER, a logística de transporte (terrestre, fluvial) se observa a da mais alta importância, pois a plenitude das ações de cunho finalístico depende diretamente da eficácia da frota existente para execução dos serviços.

Tabela 6 – Arranjo da Frota da EMATER-RO.

Frota Terrestre	Frota Fluvial
522	09

Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

A existência da frota se explica diante das especialidades das atividades da Empresa aliada à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas. Para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcione o melhor desempenho daquela atividade fim. Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor 15 HP em virtude da baixa lâmina de água existente.

Tabela 7 – Estrutura Regionalizada da Frota

REGIONAIS	Motocicleta	Veículos		Veículos Médios ³	Veículos Pesados ⁴	Barco com Motor	Motor Estacionário	Trator	Total
		Utilitários ¹	Leves ²						
CENGE		01	03	03					07
CENTRER	04	01	01	01	05			03	15
Porto Velho	47	21	20	07		08	01		104
Ariquemes	47	19	17	05					88
Ji-Paraná	63	39	29	03					134
Pimenta Bueno	13	16	07	05					41
Rolim de Moura	25	07	22	03					57
São Francisco	21	04	09	03		01			38
Colorado	21	12	11	03					47
Total Geral	241	120	119	33	05	09	01	03	531

Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

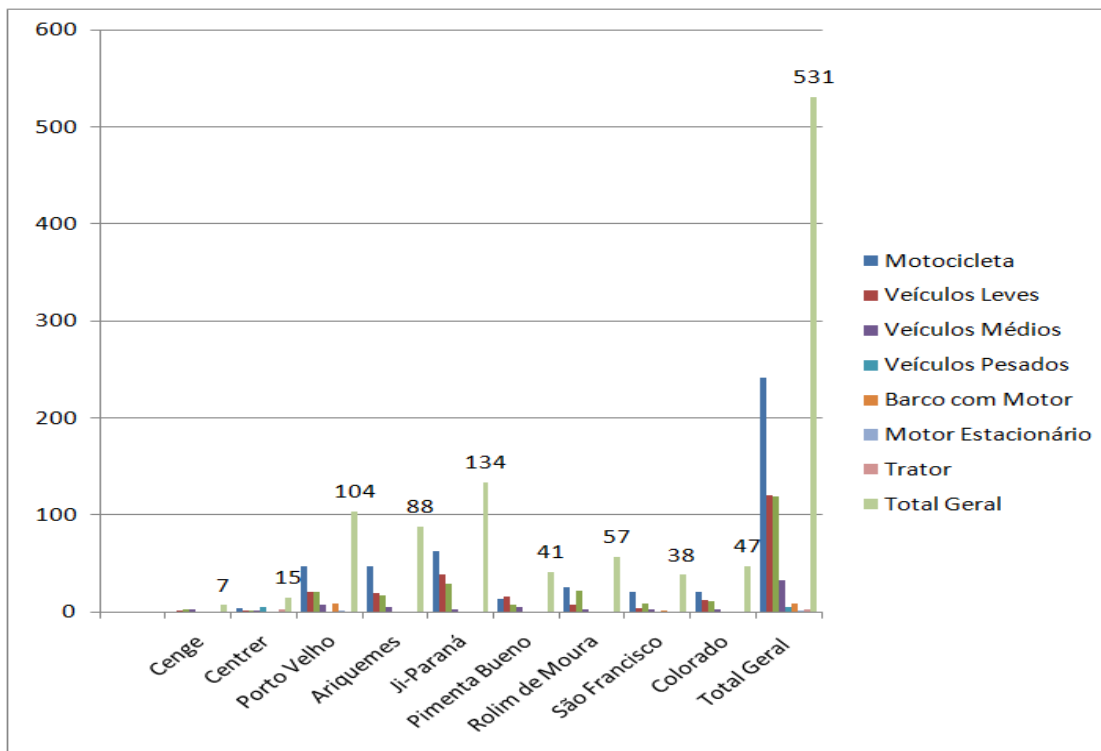
*Utilitários¹: strada, saveiro, courier e Montana

*Leves²: uno, celta, gol, palio e UP

*Médios³: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

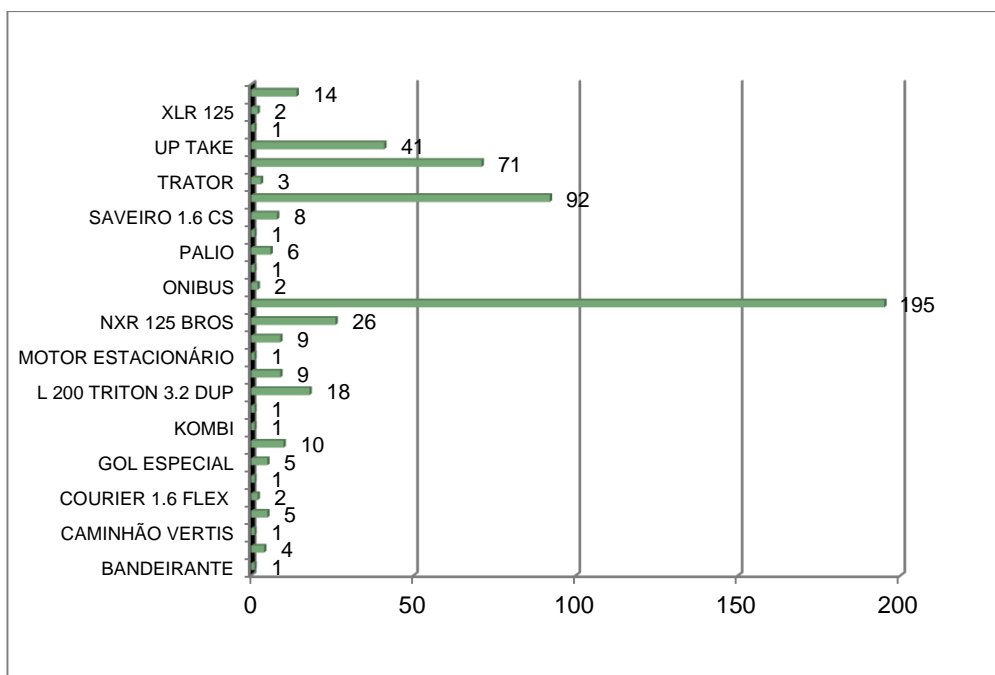
*Pesados⁴: F 4000, ônibus, caminhão e van.

Gráfico 1 – Estrutura Regionalizada da Frota.



Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

Gráfico 2 – Detalhamento da Frota de Veículos – EMATER/RO.



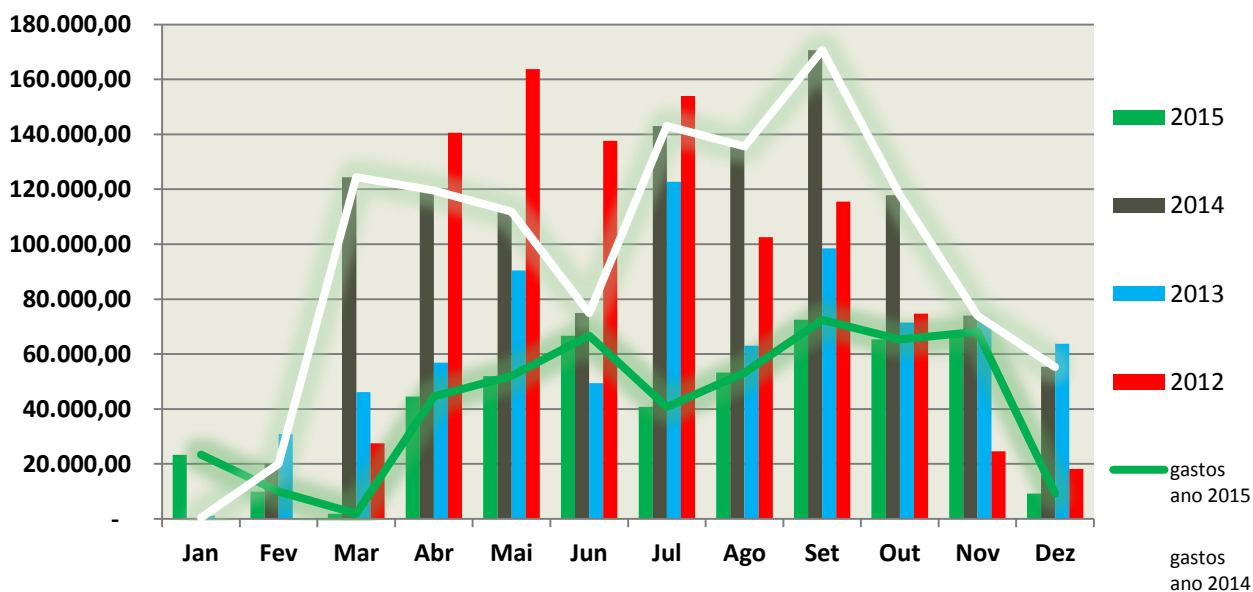
Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

Tabela 8 – Dispendio Financeiro com a Manutenção – Exercício 2015

MESES	EXERCÍCIOS			
	2015	2014	2013	2012
JANEIRO	23.277,67	335,20	1.131,00	0,00
FEVEREIRO	9.865,71	19.984,70	30.841,92	0,00
MARÇO	1.826,17	124.397,62	46.123,15	27.428,08
ABRIL	44.527,99	119.536,07	56.809,68	140.592,81
MAIO	52.021,40	111.871,85	90.474,51	163.823,12
JUNHO	70.201,91	74.908,48	49.362,04	137.620,83
JULHO	44.435,65	143.067,02	122.703,39	154.003,36
AGOSTO	52.975,34	135.677,67	63.052,84	102.596,34
SETEMBRO	91.669,46	170.670,72	98.467,40	115.506,41
OUTUBRO	65.321,73	117.882,23	71.423,37	74.663,75
NOVEMBRO	73.330,93	73.945,48	72.563,67	24.537,00
DEZEMBRO	21.704,60	55.305,84	63.748,62	18.176,50
TOTAL	551.158,56	1.149.596,88	768.714,59	960.960,20

Fonte: EMATER-RO, GEAMA. – Relatório Daiver/Siafem-2015.

Gráfico 3 – Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo – EMATER/RO.



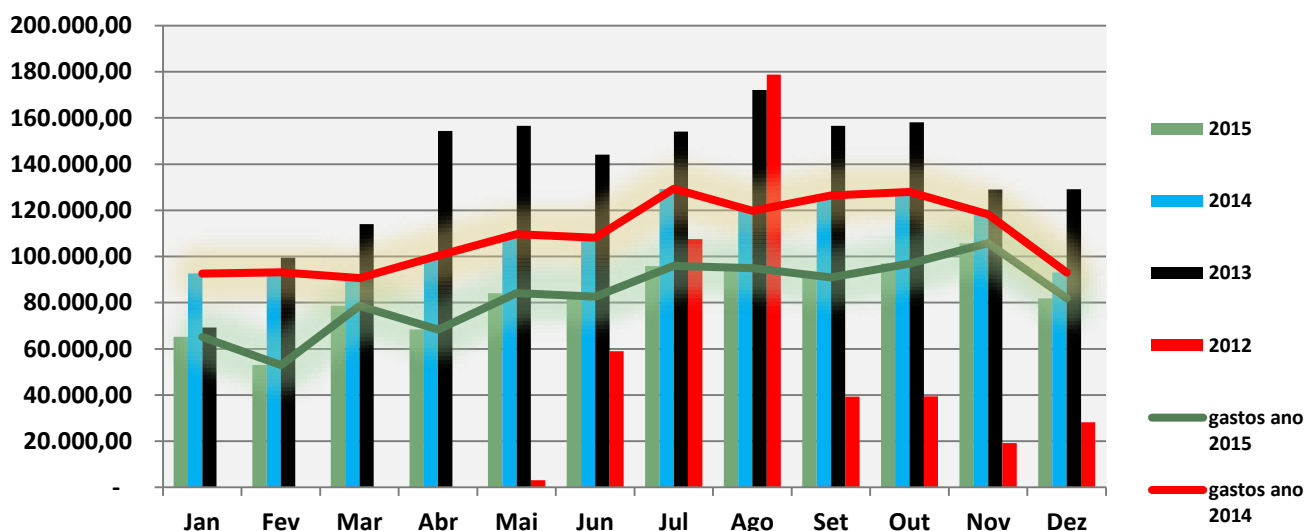
Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

Tabela 9 – Dispendio Financeiro com Combustível – Exercício 2015

MESES	EXERCÍCIOS			
	2015	2014	2013	2012
JANEIRO	65.486,98	92.615,06	69.216,12	0,00
FEVEREIRO	53.233,53	93.136,30	99.426,79	0,00
MARÇO	78.645,97	90.669,29	113.957,52	0,00
ABRIL	68.382,31	100.307,73	154.307,19	0,00
MAIO	84.086,35	109.657,33	156.513,25	3.132,88
JUNHO	82.591,18	108.120,89	144.045,63	59.031,06
JULHO	95.902,83	129.277,19	154.119,36	107.514,88
AGOSTO	95.016,56	119.788,98	172.089,98	178.716,83
SETEMBRO	90.939,58	126.412,26	156.615,59	39.339,43
OUTUBRO	96.948,42	127.925,82	158.031,49	39.414,79
NOVEMBRO	105.729,72	118.219,56	129.031,49	19.174,08
DEZEMBRO	81.905,21	93.012,60	129.170,68	28.243,56
TOTAL	998.868,64	1.309.143,01	1.636.525,09	474.567,51

Fonte: EMATER-RO, GEAMA. – Relatório Daiver/Siafem-2015.

Gráfico 4 – Comparativo dos Gastos com Combustível – EMATER/RO.



Fonte: EMATER-RO, GEAMA.

4.3 Recursos Humanos

Para executar os serviços e ações de ATER, a EMATER-RO, conta com profissionais que atuam numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

Em 2015 a força de trabalho da EMATER contou com um corpo funcional composto por 1107 empregados, distribuídos conforme abaixo.

Tabela 10 – Quadro de Pessoal

Cargo	Categoria Profissional	Região						
		PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	COL
Extensionista Rural Nível Superior	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo, Administrador	80	25	53	29	30	12	15
Extensionista Rural Nível Médio	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária. / Agroindústria, Técnico em Agropecuária /Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pecuária, Técnico em Zootecnia, Técnico em Aquicultura, Técnico Florestal, Téc. Ambiental	53	43	70	17	22	16	21
Extensionista Social Nível Superior	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	17	12	33	14	13	03	07
Extensionista Social Nível Médio	Educação Artística, Magistério, Técnico Agrícola c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria.	10	08	09	01	02	03	03
Extensionista de Gestão	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	12	0	11	05	04	0	05
Técnico Administrativo Nível Superior	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	55	03	02	02	0	0	01
Áreas Administrativas e de Apoio.	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	148	27	110	25	34	13	29
Total por Regional		375	118	288	93	105	47	81
Total Geral		1.107						

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER/RO. Posição funcional em 05/12/2015.

A empresa no mês de dezembro de 2015 dispôs de 108 (cento e oito) funções gratificadas, das quais 107 (cento e sete) foram designadas a empregados com vínculo empregatício e 01 (uma) designada a servidor do Governo do Estado cedido com ônus para a EMATER-RO. A EMATER-RO conta com 23 mestres e 03 doutores em seu corpo funcional.

Tabela 11 - Demonstrativo de Remuneração, Vantagens e Encargos Sociais.

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	66.101.863,02	66.101.863,02
	319013	21.648.268,33	21.647.930,33
	319113	630,08	630,08
Total das Despesas com Remuneração Vantagens e Encargos sociais		87.750.761,43	87.750.423,43

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2015

Na tabela em tela, demonstramos que em 2015, foi empenhado o valor de R\$ 87.750.761,43 (oitenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e um reais e quarenta e três centavos), referente à remuneração, vantagens e encargos sociais, dos quais foram pagos R\$ 87.750.423,43 (oitenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e vinte e três reais e quarenta e três centavos).

Tabela 12 – Demonstrativo de Auxílios

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	339049	39.866,80	39.866,80
	339093	1.568.680,86	1.568.680,86
Total das Despesas com Auxílios		1.608.547,66	1.608.547,66

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2015

Na tabela em tela, em 2015, foi empenhado o valor de R\$ 1.608.547,66 (um milhão, seiscentos e oito mil, quinhentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos), referente a auxílios, dos quais foram pagos R\$ 1.608.547,66 (um milhão, seiscentos e oito mil, quinhentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos).

Tabela 13 – Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	66.101.863,02	66.101.863,02
2234	319013	21.648.268,33	21.647.930,33
1176	319094	104.332,69	104.332,69
2234	319113	630,08	630,08
2091	339049	39.866,80	39.866,80
1176	339091	252.709,12	247.709,12
1176	339093	376.125,96	376.125,96
2091	339093	1.568.680,86	1.568.680,86
Total das Despesas com Pessoal (remuneração, vantagens, encargos sociais, auxílios e indenizações)		90.092.476,86	90.087.138,86

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2015

A tabela em tela demonstra que foi empenhado o valor de R\$ 90.092.476,86 (noventa milhões, noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e seis reais e oitenta e seis centavos), referente a remunerações, vantagens, encargos sociais, auxílios e indenizações, dos quais foram pagos R\$ 90.087.138,86 (noventa milhões, oitenta e sete mil, cento e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos).

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Da Proposta Orçamentária

A Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER RO) é responsável por um único programa de governo, **2054 – Fortalecimento das Cadeias Produtivas**, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, diminuindo o êxodo rural, em cumprimento aos dispostos da Lei nº 3.138 de 05 de julho de 2013 e Lei nº 3.308 de 19 de dezembro de 2013.

A Lei Orçamentária Anual - LOA nº 3.497 de 29.12.2014, que estimou a receita e fixou a despesa para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2015, estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 19025: Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER- RO, em R\$ 64.432.879,00 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, oitocentos e setenta e nove mil reais).

Tabela 14 – Demonstrativo da Unidade – Exercício 2015.

Unidade: 19.025 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia				
Função	Subfunção	Programa	Atividade/Projeto	Descrição
20 Agricultura			2087 Atividade	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade
	122 Administração Geral	2054 Fortalecimento da Cadeia Produtiva	2091 Atividade	Atender aos Servidores com Auxílios.
			2234 Atividade	Assegurar a Remuneração de Pessoal.
	606 Extensão Rural		1176 Projeto	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

O PPA/2015 foi encaminhado à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG com as seguintes metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2015:

Tabela 15 – Dotação Inicial Autorizada.

Programa	Atividade/Projeto	Descrição	Unidade	Meta Física	Meta Orçamentária
2054	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades	90	R\$ 305.027,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	1.257	R\$ 916.160,00
	2234	Assegurar a remuneração de Pessoal	Empregados	1.257	R\$ 61.678.100,00
	1176	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Famílias	46.031	R\$ 1.533.592,00
Plano Plurianual 2015					R\$ 64.432.879,00

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

Os dados da tabela supra revelam que a lei Orçamentária Anual nº 3.497 de 29.12.2014, inicialmente fixou as despesas da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO para o exercício financeiro em tela, em R\$ 64.432.879,00 (sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, oitocentos e

setenta e nove reais), todavia foram abertos créditos adicionais no valor total de R\$ 48.798.817,01 (quarenta e oito milhões setecentos e noventa e oito mil, oitocentos e dezessete reais e hum centavo).

Tabela 16 – Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais

Créditos Adicionais		Lei nº	Valor
Ordem	Data		
1º	03.02.2015	Lei nº 3.512/2015	R\$ 21.149.317,01
2º	24.03.2015	Dec. 19.914/2015	R\$ 50.000,00
3º	25.09.2015	Dec. 20143/2015	R\$ 8.000.000,00
4º	26.10.2015	Dec. 20.243/2015	R\$ 8.500.000,00
5º	03.12.2015	Dec. 20.327/2015	R\$ 11.099.500,00
Total			R\$ 48.798.817,01

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

A tabela demonstra o ordenamento dos créditos estabelecidos no período.

Em 2015, do total do orçamento liberado para a EMATER-RO, mais os créditos adicionais somou R\$ 113.231.696,01 (cento e treze milhões, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e noventa e seis reais e um centavo). Foram liquidados R\$ 97.015.208,38 (noventa e sete milhões, quinze mil, duzentos e oito reais e trinta e lto centavo) para execução do programa conforme quadro a seguir.

5.2. Da Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2015, no âmbito da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RO.

Tabela 17 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado.

Programa 2054		Movimentação Orçamentária e Financeira						
Cod ¹	Descrição	PPA ³	Dotação Inicial (LOA) ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Restos a pagar não processado 8=(7-6)	Relação de Exe. % 9=(7/5)
2054	Fortalecimento das Cadeias Produtivas	64.432.879,00	64.432.879,00	113.231.696,01	97.413.901,18	97.015.208,38	398.869,80	85,68%

* Restos a pagar processados no SIAFEM.

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Os dados do quadro supra revelam que a EMATER, no exercício empenhou despesa no valor de R\$ 97.413.901,18 (noventa e sete milhões, quatrocentos e treze mil, novecentos e hum reais e dezoito centavos) sendo que R\$ 97.015.208,38 (noventa e sete milhões, quinze mil, duzentos e oito reais e trinta e oito centavos) liquidados correspondendo 99,59 % do valor empenhado no exercício, ficando 0,41% em restos a pagar não processados.

Tabela 18 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Projeto/Atividade.

Atividade/Projeto		Movimentação Orçamentária e Financeira					
Cod. ¹	Descrição	PPA ³	Dotação Inicial ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Relação % ^{8=5/7}
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade		305.027,00	305.027,00	194.024,36	182.497,06	59,83%
2091	Atender aos Servidores com Auxílios		916.160,00	1.771.160,00	1.608.547,66	1.608.547,66	90,82%
2234	Assegurar a remuneração de pessoal		61.678.100,00	88.777.600,00	87.750.761,43	87.750.761,43	98,84%
1176	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural		1.533.592,00	22.377.909,01	7.860.567,73	7.473.402,23	33,40%
Total			64.432.879,00	113.231.696,01	97.413.901,18	97.015.208,38	85,73%

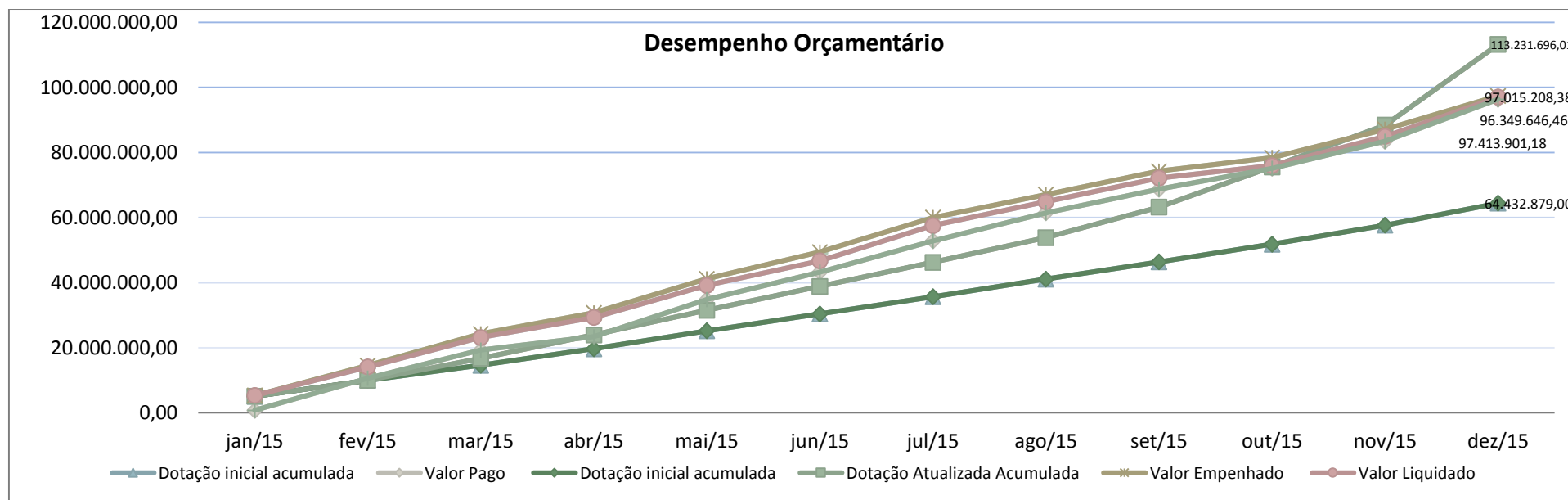
Fonte:GECON/DIAFI/EMATER-RO.

A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2015, teve o seguinte desempenho:

Tabela 19 – Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamento e Financeiro.

Demonstrativo de Desempenho Orçamentário Financeiro do Programa 2054 da Unidade 19025 - EMATER-RO no exercício de 2015															
Und.	Descrição	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		1º Bimestre		Dotação Total	
		jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15		
%	Percentual dotação inicial	-	7,90%	7,60%	7,20%	7,90%	8,50%	8,10%	8,20%	8,40%	8,20%	8,40%	9,10%	10,50%	100,00%
Milhões	dotação inicial	64.432.879,00	5.090.197,44	4.896.898,80	4.639.167,29	5.090.197,44	5.476.794,72	5.219.063,20	5.283.496,08	5.412.361,84	5.283.496,08	5.412.361,84	5.863.391,99	6.765.452,30	64.432.879,00
	Dotação inicial acumulada	64.432.879,00	5.090.197,44	9.987.096,25	14.626.263,53	19.716.460,97	25.193.255,69	30.412.318,89	35.695.814,97	41.108.176,80	46.391.672,88	51.804.034,72	57.667.426,71	64.432.879,00	64.432.879,00
	Suplementação Lei 3.512/2015	21.149.317,01	-	-	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	21.149.317,01
	Suplementação Dec. 19.914/2015	50.000,00	-	-	-	-	-	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	7.142,86	50.000,00
	Suplementação Dec. 20143/2015	8.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	8.000.000,00
	Suplementação Dec. 20.243/2015	8.500.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.833.333,33	2.833.333,33	2.833.333,33	8.500.000,00
	Suplementação Dec. 20.327/2015	11.099.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.099.500,00	11.099.500,00
	Suplementação Atualizada Total	48.798.817,01	-	-	2.114.931,70	2.114.931,70	2.114.931,70	2.122.074,56	2.122.074,56	2.122.074,56	4.122.074,56	6.955.407,89	6.955.407,89	18.054.907,89	48.798.817,01
	Dotação Atualizada Acumulada	113.231.696,01	5.090.197,44	9.987.096,25	16.741.195,23	23.946.324,38	31.538.050,79	38.879.188,55	46.284.759,19	53.819.195,58	63.224.766,22	75.592.535,94	88.411.335,82	113.231.696,01	113.231.696,01
	Valor Empenhado	-	5.314.011,91	14.537.325,77	24.289.407,35	30.711.805,91	41.205.347,97	49.394.909,74	60.001.160,68	67.089.413,71	74.306.652,81	78.436.320,63	87.116.418,82	97.413.901,18	
	Valor Liquidado	-	5.309.511,51	14.092.010,76	23.166.747,94	29.301.055,16	39.186.639,56	46.724.376,58	57.524.119,31	64.861.467,66	72.143.124,38	75.979.682,60	84.936.249,37	97.015.208,38	
	Valor Pago	-	789.360,83	10.632.581,73	19.289.728,95	23.405.550,04	34.825.971,57	43.260.885,15	52.821.956,95	61.439.490,20	68.744.422,45	75.120.183,01	83.457.633,06	96.349.646,46	

Fonte: GEPIN/GCON/EMATER-RO.



Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

O gráfico revela que dos valores liquidados, foram executados 85,68% da dotação orçamentária atualizada.

5.3. Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2015.

Tabela 20 – Metas Físicas e Financeiras.

Projeto/Atividade	Unidades	Metas Físicas			Metas Financeiras		
		Prevista ¹	Realizado ²	Índice de Realização ³ $3=(2/1)*100$	Prevista	Realizado Liquidado	Índice de Realização $6=(5/4)$
2087 Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades	90	84	93,33	305.027,00	182.497,06	59,83
2091 Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	1257	1.025	81,54	1.771.160,00	1.608.547,66	90,82
2234 Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	1257	1.107	88,07	88.777.600,00	87.750.423,43	98,84
1176 Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Famílias	46.031	46.643	101,33	22.377.909,01	7.359036,91	32,89

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

5.4. Da Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade

Para fazer o acompanhamento orçamentário, que considera os valores físicos e financeiros das ações, são utilizados, como forma de medição, indicadores de eficácia e eficiência. O monitoramento, por sua vez, faz uso de indicadores de eficácia e os instrumentaliza para uma análise posterior na busca de sinais para efetividade, resultados e impactos, que são comumente buscados quando da avaliação de uma política pública.

Os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. Sendo uma medida, uma forma de mensuração, um parâmetro, o indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores.

5.5. Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação do Programa possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas em sua maioria, revelando estar dentro do previsto.

Tabela 21 – Demonstrativo Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2054

Indicativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2054							
Exercício - 2015							
AÇÃO (Atividade Projeto)		% de Atingimento da meta física	Dotação Inicial (DI)	Dotação Atualizada (DA)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*A) (%)	
Código	Nome	SIPLAG-RO (A)			$P=(DI+DA)/(DI_T+DA_T)$ (%)		
2087	Assegurar Manutenção Administrativa da Unidade	a	93,33	305.027,00	305.027,00	0,34	0,32
2091	Atender Servidores Auxílios	aos com	81,54	916.160,00	1.771.160,00	1,51	1,23
2234	Atender Remuneração Pessoal Ativo e Encargos Sociais	a de e	88,07	61.678.100,00	88.777.600,00	84,69	74,58
1176	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural		101,33	1.533.592,00	22.377.909,01	13,46	13,64
TOTAL DO PROGRAMA (T)				64.432.879,00	113.231.696,01	100	89,77

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

A tabela demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações do Programa – Fortalecimento das Cadeias Produtivas ficou com percentual acima de 89%, isso indica suficiência das ações dentro do previsto, portanto, eficaz conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF.

5.6. Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2054.

Tabela 22 – Demonstrativa Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2054

Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2054								
Exercício – 2015								
Ação (Projeto/Atividade	% de	Dotação	Despesa	Peso em	% de Eficiência	% de		
Código	Realizaçã	Atualizada	Liquidada	percentual da	da ação	Contribuição		
Nome	o da Meta	(DA)	(DL)	Ação em	E=(MR/MP)/(DL	de cada		
	Física			relação ao	/DA)	ação para o		
	Considera			total do	(%)	indicativo		
	do			Programa		(P*E)		
	(MR/MP)			P=(DL)/(DLT)				
				(%)				
2087	Assegurar a	93,33	305.027,00	182.497,06	0,19	155,99	0,29	
	Manutenção							
	Administrativa							
	da Unidade							
2091	Atender aos	81,54	1.771.160,00	1.608.547,66	1,66	89,78	1,49	
	Servidores com							
	Auxílios							
2234	Atender a	88,07	88.777.600,00	87.750.761,43	90,45	89,10	80,59	
	Remuneração de							
	Pessoal Ativo e							
	Encargos Sociais							
1176	Prestar	101,33	22.377.909,01	7.473.402,23	7,70	303,42	23,37	
	Assistência							
	Técnica e							
	Extensão Rural							
TOTAL DO PROGRAMA			113.231.696,01	97.015.208,38			105,75	

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

Nota-se que o resultado do indicativo de eficiência do programa foi acima de 100% o que cabe afirmar padrão ótimo e eficiência, pois a relação dos recursos utilizados com os resultados obtidos foi equilibrada.

Verifica-se que a Ação 2234 teve um peso de mais de 80% no cálculo do indicativo de eficiência. As Ações 2087, 2091 e 1176 relacionam-se direta e indiretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo em menor proporção, o que demonstra relação com o objetivo do Programa, e são essenciais para o seu atingimento.

O índice alcançado é fruto da expressiva política de redução de custos estabelecido na manutenção das unidades operacionais e na execução das metodologias para a Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

5.7. Da Análise da Efetividade

A efetividade está relacionada ao impacto social que procura identificar os efeitos produzidos sobre uma população-alvo de um programa. Avaliar o impacto é mensurar o real valor de um investimento social. A efetividade do Programa 2054 – Fortalecimento das Cadeias Produtivas é auferida frente aos números de agricultores que foram beneficiários com as políticas públicas de estado e dos projetos de ATER implementados e a evolução dos agricultores ano após ano. A efetividade está indicada no item 11 deste relatório.

6. DIÁRIAS E SUPRIMETO DE FUNDOS

Durante o exercício de 2015, foram abertos 434 processos de diárias, sendo 49 processos da fonte 0100 e 385 processos na fonte 3240, somando-se um valor de R\$ 243.960,00 (duzentos e quarenta e três novecentos e sessenta). As diárias foram concedidas a partir do mês de fevereiro, todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia de nº 18.728 de 27 de março de 2014.

Tabela 23 – Demonstrativo De Diárias Concedidas - 2015

Movimentação	Valor R\$
I – Saldo Concedido de Exercícios Anteriores	0,00
II – Valor Concedido do Exercício	243.960,00
III – Valor Concedido (I+II)	243.960,00

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/16.

No balancete de verificação, constata-se que em 2015, foi concedido o valor de R\$ 7.485,83 (sete mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e oitenta e três centavos), a título de Adiantamento/Suprimento Individual.

7. APOIO ADMINISTRATIVO

Ao longo do ano de 2015, pode-se notar uma evolução no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes, dados de demanda, sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

7.1 Almoxarifado

Este ponto evidencia o controle dos bens de consumo e de uso comum, se estão bem guardados e conciliados com os saldos contábeis, sobre o valor total dos estoques, bem como os registros, o controle e a documentação dos mesmos. Os números evidenciam o controle de estoque verificado no Almoxarifado, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado do período, posição em 31.12.2015, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 24 – Controle de Estoque – Movimentação Contábil

Subitem	Descrição	Saldo Inicial	Incorporação Estoque	Baixa Estoque	Saldo Final
3	Combustíveis e Lubrificantes	-	-	-	-
7	Gêneros Alimentação	3.033,45	1.602,22	-	1.602,22
11	Material Químico	-	587,30	587,30	0,00
16	Material de Expediente	55.932,48	68.632,76	55.554,83	69.010,41
17	Material de Processamento de Dados	87.226,63	212.430,38	122.405,15	177.251,86
19	Material de Acondicionamento e Embalagem	-	-	-	-
20	Material Cama Mesa e Banho	-	-	-	-
21	Material de Copa e Cozinha	9.730,25	18.433,32	14.550,76	13.612,81
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	6.725,75	38.710,87	23.614,97	21.821,65
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis	2.268,18	23.578,55	25.139,12	707,61
25	Material para Manutenção de Bens Móveis	-	-	-	-
26	Material Elétrico e Eletrônico	0,00	23.853,05	23.337,68	515,37
27	Material de Manobra Patrulhamento	-	-	-	-
28	Material de Proteção e Segurança	2.429,80	17.992,64	16.546,84	3.875,60
29	Material de Sinalização Visual e Outros	0,00	108,00	0,00	108,00
42	Ferramentas	0,00	680,38	628,37	52,01
44	Material de Sinalização Visual e Outros	-	-	-	-
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento	-	-	-	-
48	Bens Móveis não atingíveis	-	-	-	-
99	Outros Materiais	-	-	-	-
	Total >>>>	167.346,54	406.609,47	282.365,02	288.557,54

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2015 e análise do saldo da conta contábil 115610100 e as Liquidações orçamentárias e extra-orçamentárias da natureza "339030", GEAMA/DIAFI/EMATER/RO.

Após a conciliação das informações apresentadas, sendo elas o Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2015, Balancete Sintético e o Analítico de Almoxarifado, com posição em 31 de Dezembro, apresentado pela Gerência de Materiais – GEAMA.

7.2 Patrimônio

O Inventário consiste no levantamento e identificação de bens visando à comprovação da sua existência física, para controle e preservação do patrimônio público, bem como para comprovar o saldo constante do balanço geral do exercício.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade, o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário a unidade.

Tabela 25 – Balancete das Incorporações ao Patrimônio em 2015.

ORDEM	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÃO	SALDO ATUAL
2	Biblioteca	-	-	-
3	Terrenos	132.200,00		132.200,00
4	Bens de Terceiro Cedidos a EMATER	-		-
5	Embarcações	417.960,00	42.500,00	460.460,00
6	Outras Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	28.472.000,71	12.209,96	28.484.210,67
7	Equipamentos de Processamento de Dados	2.822.341,38	7.999,99	2.830.341,37
8	Maq. Instalações e Utensílios de Escritório	939.593,96	-	939.593,96
9	Maquinas e Equipamentos Agrícolas	58.488.857,51	53.470,95	58.542.328,46
10	Mobiliário em Geral	44.299.516,24	660,00	44.300.176,24
11	Semoventes e Equipamentos de Montaria	-	-	-
12	Veículos em Geral	89.070.596,71	344.819,25	89.415.415,96
13	Veículos em Geral/Motocicletas	129.406.010,93	-	129.406.010,93
14	Veículos de Tração Mecânica	14.444.270,76	204.600,00	14.648.870,76
15	Outros Materiais Permanentes	170.626,27	-	170.626,27
16	Obras em Andamento	54.165.359,07	-	54.165.359,07
	Total >>>>	422.829.33,54	666.260,15	423.495.593,69

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações Período 01.01.2015 a 31.12.2015.GEAMA/DIAFI/EMATER/RO

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporação	Baixa	Saldo Final
Imobilizado	422.829.333,54	666.260,15	0	423.495.593,69
Bens Móveis	368.531.774,47	666.260,00	0	369.198.034,47
Bens Imóveis	54.297.559,07	0	0	54.297.559,07

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações Período 01.01.2015 a 31.12.2015.

A movimentação patrimonial consolidada e individual dos Bens Móveis e Imóveis, com base nos registros do SIAFEM e Patrimônio, estão relacionados nas tabelas.

Tabela 26 – Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Baixa	Saldo Final
Imobilizado	24.283.474,61	666.260,15	0,00	24.949.734,76
Bens Móveis	21.433.954,38	666.260,15	0,00	22.100.214,53
Bens Imóveis	2.849.520,23	0,00	0,00	2.849.520,23

Fonte: Dados extraídos SIAFEM - Balancete Dezembro – 2015. GEAMA/DIAFI/EMATER/RO

7.3 Licitações

A Licitação, procedimento obrigatório, regra geral, para as contratações feitas pelo Poder Público, tem por objetivo assegurar que estas selecionarão sempre a melhor proposta com as melhores e mais vantajosas condições para a Administração, salvaguardando, também, o direito à concorrência igualitária entre os participantes do certame, a publicação dos atos, assegurando a transparência e probidade do mesmo, entre outros. A obrigatoriedade de licitação é, inclusive, mandamento da Magna Carta, contido no inciso XXI do artigo 37.

Tabela 27 – Controle de Licitações por Modalidade - 2015.

Modalidades	TOTAIS (R\$)	Número de Processos
Adesão a Registro de Preço	R\$ 120.220,00	03
Dispensa de Licitação	R\$ 113.211,30	19
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 817.832,47	38
Pregão Presencial	R\$ 292.500,18	14
Pregão Eletrônico	R\$ 1.641.101,02	25


Fonte: CPLMS/EMATER/RO.

Conforme análise dos processos de licitação, autorizados no exercício de 2015, todos foram submetidos à apreciação e parecer favorável, emitido no início e no final da licitação, pela

Douta Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, sendo que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo senhor Ordenador de Despesa e publicados em diário Oficial e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.

8. GESTÃO CONTÁBIL

Tabela 28 – Investimento em ATER - 2015

(Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados)							
MÊS	METAS	CUSTOS		FONTES DE RECURSOS			
	FAMILIAS ASSISTIDAS (Nº)	PESSOAL/ CUSTEIO/ IMOBILIZADO	RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL	RECURSOS DE CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO	RECURSOS ARRECADADOS PELA EMPRESA		
JANEIRO	3.778	7.251.896,60	7.084.300,60		167.596,00		
FEVEREIRO	3.796	7.387.916,02	7.214.148,01	13.082,50	160.685,51		
MARÇO	3.864	9.160.391,53	8.861.973,07		298.418,46		
ABRIL	3.887	8.246.100,01	7.606.042,02	204.650,80	435.407,19		
MAIO	3.898	7.321.871,28	6.646.000,84	2.521,05	673.349,39		
JUNHO	3.871	7.204.212,06	6.501.573,17	31.675,61	670.963,28		
JULHO	3.907	10.485.447,95	9.636.642,76	25.972,04	822.833,15		
AGOSTO	3.932	7.691.762,02	7.058.721,87	1.572,25	631.467,90		
SETEMBRO	3.963	6.973.151,80	6.381.596,63	7.772,80	583.782,37		
OUTUBRO	3.952	7.006.149,80	6.606.205,94		399.943,86		
NOVEMBRO	3.963	7.485.859,54	6.859.218,32	33.732,90	592.908,32		
DEZEMBRO	3.832	10.748.660,74	9.710.382,59	71.140,17	967.137,98		
TOTAL	46.643	96.963.419,35	90.166.805,82	392.120,12	6.404.493,41		
CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER EXERCÍCIO DE 2015							
			90.166.805,82	RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL			
			392.120,12	RECURSOS DE CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO			
			6.404.493,41	RECURSOS ARRECADADOS PELA EMPRESA			
			96.963.419,35	TOTAL			
							
		LUIZ GOMES FURTADO		ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR		FABIO RODRIGUES DA COSTA	
		DIRETOR-PRESIDENTE		DIRETOR ADM. E FINANCEIRO		CONTADOR CRC/RO 003599/O-8	
C.P.F.: 228.856.503-97		C.P.F.: 632.370.162-68		C.P.F.: 385.457.052-04			

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Tabela 29 – Composição das Receitas e Despesas do Imobilizado - 2015.

(A) COMPOSIÇÃO DA RECEITA	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
Da União		28.308,02	(100,00)
Do Estado	90.912.754,94	74.874.838,78	21,42
De Convênios e Contratos		131.628,72	(100,00)
De Programas Especiais		21.408,70	(100,00)
Receita Própria	7.291.444,84	13.375.529,87	(45,49)
TOTAL (A)	<u>98.204.199,78</u>	<u>88.431.714,09</u>	<u>11,05</u>
(B) COMPOSIÇÃO DA DESPESA			
Pessoal e Previdência	90.089.324,86	67.010.760,91	34,44
Material de Consumo	840.049,68	5.164.174,53	(83,73)
Serviços de Terceiros	5.009.988,44	5.005.976,01	0,08
Despesa Financeira	15,54	438.135,79	(100,00)
Despesa Tributária	354.628,68	7.136.122,51	(95,03)
Outras	3.152,00		100,00
TOTAL (B)	<u>96.297.159,20</u>	<u>84.755.169,75</u>	<u>13,62</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO (A - B)	<u>1.907.040,58</u>	<u>3.676.544,34</u>	<u>(48,13)</u>
(C) COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO			
Aparelhos e Utensílios Domésticos	1.629,00		100,00
Embarcações	42.500,00	128.970,00	(67,05)
Outras Máquinas Aparelhos e Equip Diversos	6.816,96	279.730,31	(97,56)
Equipamentos de Processamento de Dados	7.999,99	649.918,59	(98,77)
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	2.264,00		100,00
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	258.070,95	1.787.107,94	(85,56)
Mobiliário em Geral	660,00	32.348,83	(97,96)
Veículos de Tração Mecânica	344.819,25	1.650.574,00	(79,11)
Outros Materiais Permanentes	1.500,00	5.400,00	(72,22)
Edifícios			
Terrenos			
TOTAL (C)	<u>666.260,15</u>	<u>4.534.049,67</u>	<u>(85,31)</u>
TOTAL APLICADO (B + C)	<u>96.963.419,35</u>	<u>89.289.219,42</u>	<u>8,59</u>

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

9. PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS

Em 2015 as ações da EMATER/RO foram implementadas em todos os municípios, segundo as demandas levantadas junto às famílias de agricultores, onde a participação das organizações sociais foi de fundamental importância para a definição das prioridades nas comunidades, nos municípios ou territórios, estes formados por municípios com semelhanças socioeconômicas e culturais, que se articulam para alcançar objetivos comuns, nas dimensões econômica, social e ambiental. São 07 (sete) os territórios de Rondônia: Território da Cidadania Madeira-Mamoré, Território da Cidadania Vale do Jamari, Território da Cidadania Central, Território de Identidade Rio Machado, Território de Identidade Zona da Mata, Território de Identidade Vale do Guaporé e Território de Identidade Cone Sul. A organização administrativa regional da EMATER/RO está de acordo com a divisão territorial do governo federal para fins de ordenamento de políticas públicas voltadas para agricultura familiar.

Na dimensão econômica foram trabalhadas as cadeias produtivas do café, mandioca, cacau, olericultura, fruticultura, urucum, arroz, milho, feijão, pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, pequenas animais, todos de suma importância para os agricultores familiares por gerar e distribuir renda e contribuir para a segurança alimentar e nutricional.

As ações desses projetos foram fortalecidas com a formalização de parcerias com o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia para aplicação dos créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribuiu para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda e gestão dos recursos naturais, visando o desenvolvimento sustentável. O cadastramento dos agricultores com a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar, permitiu que ele acessasse as políticas públicas do governo federal, tais como: Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e o próprio Crédito Rural (PRONAF). A EMATER/RO é a principal emissora da DAP no Estado.

Além desses programas e projetos, foi dada ênfase a implementação e regularização de agroindústria e a produção de alimentos agroecológicos, com melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento de competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

10. FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2015

Em 2015, a prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural permitiu a implantação de importantes projetos produtivos e sociais, além de viabilizar o acesso dos agricultores aos benefícios de políticas públicas e programas governamentais, promovendo a inclusão socioprodutiva, melhorando a qualidade de vida e ampliando a geração de renda. A meta estabelecida para o exercício de 2015 foi assistir a 46.031 mil agricultores familiares. Esta meta foi superada em 1,33%, chegando-se a atender 46.643 agricultores familiares nas 10 regiões administrativas do Estado.

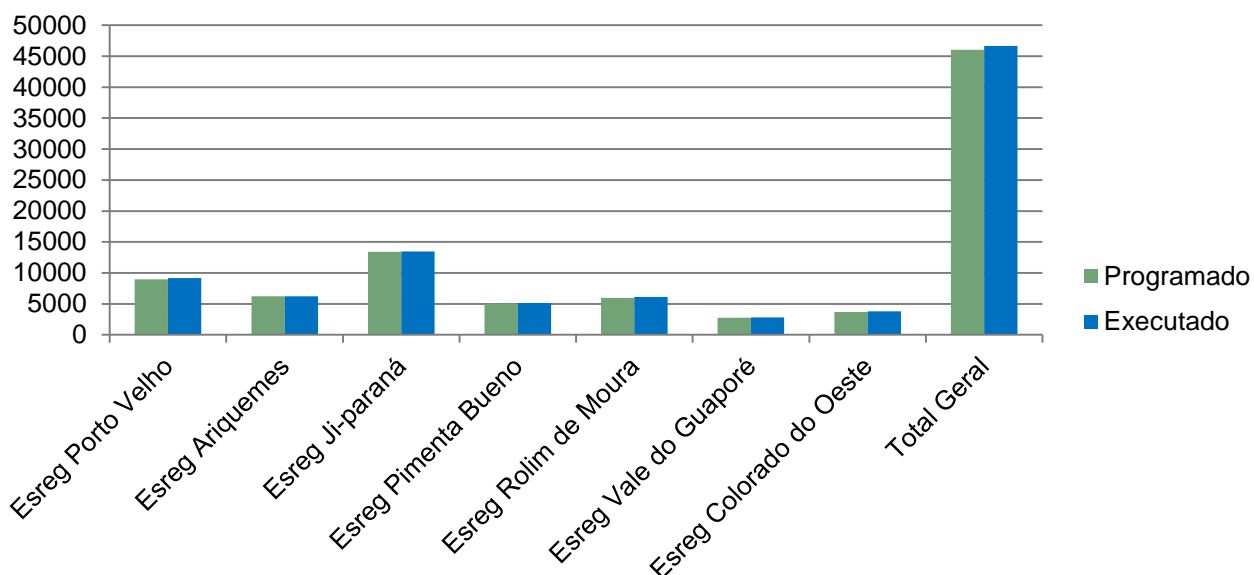
Tabela 30 – Eficácia das Metas Físicas.

REGIÃO I	Porto Velho	Nº FAMÍLIA		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
REGIÃO I	CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Usina de Nitrogênio, Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	6.388	6.534	102,29
REGIÃO II	Ariquemes	6.018	6.006	99,80
REGIÃO II	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.			
REGIÃO III	Jaru	5.929	5.936	100,12
REGIÃO III	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>).			
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste	2.528	2.534	100,24
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas, CENTRER, Usina de Nitrogênio</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.			
REGIÃO V	Ji-Paraná	5.302	5.320	100,34
REGIÃO V	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeirópolis e Urupá.			
REGIÃO VI	Cacoal	5.030	5.145	102,29
REGIÃO VI	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.			
REGIÃO VII	Vilhena	3.688	3.771	102,25
REGIÃO VII	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.			
REGIÃO VIII	Rolim de Moura	5.961	6.093	102,21
REGIÃO VIII	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste.			

REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé	2.597	2.658	102,35
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras.			
REGIÃO X	Guajará-Mirim	2.590	2.646	102,16
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>)			
TOTAL		46.031	46.643	101,33

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Gráfico 6 – Desempenho de ATER Por Escritório Regional



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

10.1. Metodologia de ATER

Reforçando a ATER dialógica, a ação extensionista utilizou como premissa básica o diálogo construtivo com o público beneficiário e com as entidades parceiras, o que permitiu a utilização de diversos métodos, dinâmicas e técnicas, tais como contato, visita, reunião, feiras, seminários, oficinas, palestras, dia de campo, excursão, programas de rádio, demonstrações de métodos, unidades demonstrativas, unidades de observação, diagnóstico rural participativo, entre outros.

As metodologias e estratégias foram específicas para cada contexto considerando os aspectos culturais, de raça, etnia, gênero e geração. Para tanto as metodologias

oportunizaram o planejamento das atividades a partir de estratégias dialógicas e participativas baseadas em diagnósticos das realidades das comunidades locais e nos Programas Municipais de Desenvolvimento Rural, com a participação e pactuação direta dos agricultores familiares, e suas organizações em articulação com as demandas dos governos estadual e federal.

As atividades de ATER foram, portanto, executadas numa perspectiva sistêmica e continuada seja na unidade familiar de produção ou nas comunidades rurais, onde os métodos e procedimentos participativos foram estimulados.

Tabela 31 – Meios e Métodos de ATER.

METODOLOGIA	Nº Métodos	Nº Participantes
Assessoria Técnica Metodológica	305	7315
Campanha	53	4122
Concurso	17	804
Contato com orientação técnica	14314	62077
Curso	284	8600
Demonstração de métodos	615	8403
Dia de campo	32	3431
Dia especial	180	16746
Diagnóstico organizacional participativo	10	105
Diagnóstico rural participativo	45	340
Encontro	137	9600
Encontro de avaliação	4	413
Excursão	211	8630
Exposição	35	1700
Feira agropecuária	44	1808
Mutirão	706	35429
Oficinas	81	3745
Palestras	688	32433
Programas de rádio	280	96
Programas de televisão	16	0
Reuniões	2320	97646
Reuniões técnica administrativa	13	390
Semana especial	3	195
Seminários	29	2994
Unidades demonstrativas	91	410
Unidades de observação	106	448
Visitas para cadastramento	2753	10365
Visita socialização e/ ou implantação	51.324	224.466

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

*Com repetição.



10.2. Produção Vegetal

10.2.1. Cafeicultura

O estado de Rondônia é o quinto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor da espécie *Coffea canephora* (Conilon).

Em 2015 a EMATER-RO realizou três levantamentos de produção da safra cafeeira no Estado, em parceria com a CONAB. A produção aferida foi de 1.723,9 mil sacas de café em uma área de 94.561 hectares, dos quais 6.904 hectares estão em formação e 87.657 hectares em produção. A produtividade média registrada foi de 19,67 sc/ha constituindo-se na maior já obtida no Estado. O município de Cacoal lidera a produção estadual com 249.832 sc e Alta Floresta d'Oeste apresenta a maior produtividade com 26 sc/ha.

Para o desenvolvimento das atividades, a EMATER-RO utilizou várias ferramentas metodológicas, tanto coletivas, como individuais, dentre elas destacam-se: visita, fórum, seminário, oficina, reunião, palestra, mutirão, curso, dia de campo, dia especial, feira e intercâmbio, todas estas atividades com o enfoque em utilizar as boas práticas de produção que levem sustentabilidade não só a propriedade como também ao próprio produtor. Ações realizadas nas diversas regiões do Estado proporcionaram ao produtor acesso aos novos pacotes tecnológicos.

Referente ao projeto de cafeicultura, a EMATER-RO prestou assistência técnica a 10.803 famílias no Estado, além destas, atendeu por meio de contrato com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA outras 600 famílias em 08 municípios do Estado, sendo eles: Buritis, Monte Negro, Alto Paraíso, Machadinho do Oeste, Vale do Anari, Vale do Paraíso, Ouro Preto e Mirante da Serra.

Os produtores de café foram orientados na adoção e práticas culturais, recomendando de forma adequada o controle fitossanitário, adubação, irrigação, condução de copa, boas práticas de colheita e pós-colheita, a um custo compatível com a exploração da lavoura.

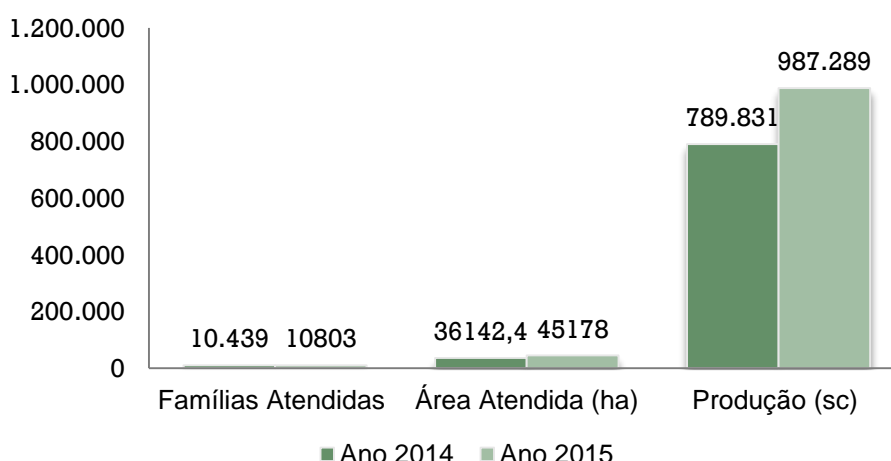
Tabela 32. Número de Famílias Assistidas, Área e Produção por Regional.

Escritórios Regionais	Famílias Assistidas	Área Assistida (ha)	Produção (sc)
Porto Velho	940	2.381	38.096
Ariquemes	2.680	8.463	152.334
Ji-Paraná	1.630	7.322	139.118
Pimenta Bueno	2.620	10.965	296.055
Rolim de Moura	1.750	8.143	211.718
Vale do Guaporé	1.167	7.852	149.188
Colorado do Oeste	16	52	780
Total	10.803	45.178	987.289,0

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

A comparação entre o número de famílias atendidas pela ATER, a área de café plantado e a produção de café nos anos de 2014 e 2015, possibilita constatar a efetividade do trabalho da ATER, pois buscou-se manter o público atendido e a área plantada, todavia, com a orientação técnica, para a substituição de lavouras antigas, por novas variedades de alta produção, e com a adoção de tecnologias como a adubação e a irrigação possibilitaram o aumento expressivo na produtividade do café em Rondônia, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

Gráfico 7 – Comparativo entre o número de famílias atendidas, a área das lavouras e a produção de café entre os anos de 2014 e 2015.



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

O trabalho de ATER envolveu toda a cadeia produtiva, desde a escolha da área, plantio, até a pós-colheita. Um caso de destaque, neste ano foi registrado no município de Rolim de Moura, na propriedade do Sr. Milton Cessar Timporim Caffer, morador da

linha 168, km 09, lado sul, de uma produtividade de 156 sacas por hectare. Tal dado reflete a importância da ATER, que orientou sobre a tecnologia do café clonal, preparo da área, adubação, manejo de hastes, desbrotas, irrigação, controle de plantas invasoras, controle fitossanitário e poda.



Figura 03. Lavoura de Café, Propriedade do Sr. Milton Caffer em Rolim de Moura.
Fonte: EMATER-RO.

Outro exemplo destaque na produção foi registrado no município de São Miguel do Guaporé, na propriedade do Sr. Davi Hebert, morador na Linha 102 Km 4,5 lado sul, que seguindo as orientações técnicas da EMATER, com implantação de variedade clonal, irrigação e adubação da cultura obteve a produtividade de 115 sc/ha.



Figura 04. Implantação de novas lavouras de café no estado de Rondônia. Fonte: EMATER-RO.

As potencialidades que a cultura do café apresenta vêm promovendo ações que buscam sustentabilidade frente aos mercados nacionais e internacionais, de forma que a retomada do aumento médio da produtividade contribui com a redução do custo de produção e melhora a competitividade de mercado. Com vista a essas ações, a EMATER-RO assinou uma Carta de Parceria com o Programa Café Sustentável do Brasil, visando promover a sustentabilidade na cadeia produtiva do café, contribuindo

para que práticas sustentáveis de produção e comercialização de café ganhem escala por meio de atividades que assegurem aos cafeicultores a permanência e continuidade na atividade produtiva, com melhorias na renda e qualidade de vida, na organização social e econômica e na conservação do meio ambiente nas comunidades em que vivem.

Tabela 33. Municípios com as maiores produções de café *Conilon* no estado de Rondônia.

Ranking	Municípios	Produtividade (sc/ha)	Produção (sc)
1°	Cacoal	22,0	249.832,00
2°	Alta Floresta D' Oeste	26,0	226.358,40
3°	São Miguel do Guaporé	16,8	169.277,53
4°	Nova Brasilândia D' Oeste	21,7	121.408,00
5°	Machadinho D' Oeste	14,3	98.163,60
6°	Ministro Andreazza	18,9	96.798,00
7°	Alto Alegre dos Parecis	26,8	96.408,00
8°	Buritis	27,0	90.261,00
9°	Porto Velho	18,5	62.234,00
10°	Novo Horizonte do Oeste	21,9	46.006,20
Total			1.256.746,53

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Estes resultados são possíveis, haja vista que o café é a cultura agrícola, da agricultura familiar, mais difundida no Estado de Rondônia, mais de 90% da área cafeeira é plantada com a espécie robusta, sendo a cultivar *conilon* utilizada em aproximadamente 95 % das propriedades (Figura 05). O café tem gerado nos últimos quatro anos (2011-2015) um valor bruto de produção médio de R\$ 400 milhões por ano para os cafeicultores do estado de Rondônia.

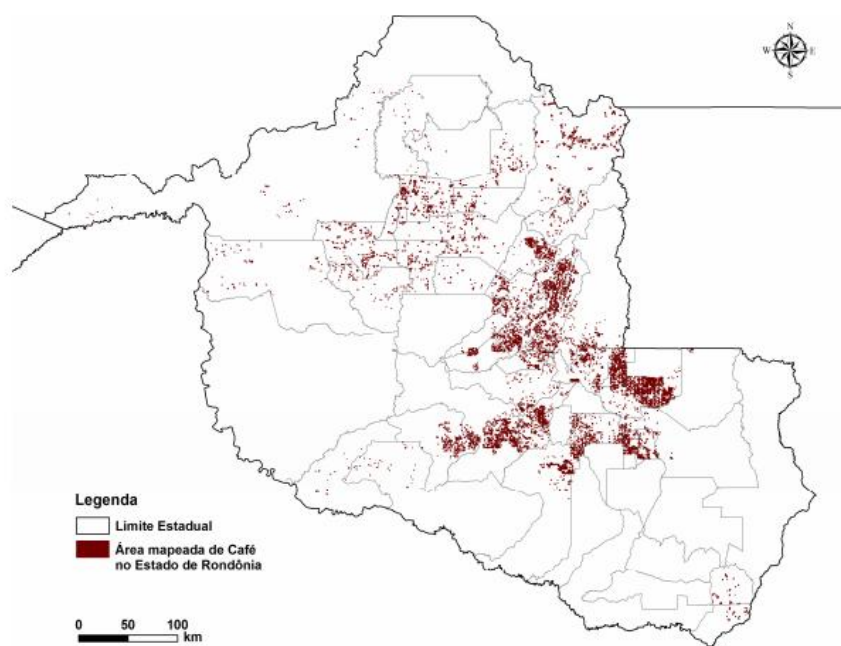


Figura 05. Mapeamento das áreas de café no estado (Fonte CONAB)

10.2.2. Mandioca

Com amplas áreas de cultivo, a cultura da mandioca é a segunda cultura, da agricultura familiar, com maior importância econômica no estado de Rondônia e está presente em todos os 52 municípios. Importante na alimentação humana e animal, além de ser utilizada como matéria prima em inúmeros produtos industriais, alcançou uma produção (safra de 2014/2015) de 514.134 toneladas, com área plantada de 28.752, destaque para os municípios de Porto Velho, Machadinho d'Oeste, Candeias do Jamari e Burity onde a comercialização é feita de várias maneiras, podendo ser minimamente processada, congelada ou refrigerada, pré-cozida e congelada e, mais recentemente, 'french fries' e 'chips'.

Tabela 34. Levantamento da Produção de Mandioca no estado de Rondônia em 2015.

Escritório Regional	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção Obtida (t)
Porto Velho	6.148	6.148	146.568

Ariquemes	8.764	8.664	156.862
Ji-Paraná	4.268	4.268	89.344
Vale do Guaporé	1.660	1.660	29.390
Pimenta Bueno	1.717	1.717	29.452
Rolim de Moura	2.312	2.312	40.028
Colorado d'Oeste	1190	1.190	22.490
Total	26.059	25.959	514.134

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Em Rondônia as variedades de mandiocas mais cultivadas são: Pão do Acre, Pirarucu, Cacau, Amarela, BMG-065, Cria Menino, Casca Roxa, Amarelinha e Guela de Jacu, seleção realizadas pelos próprios produtores ao longo do processo de migração. Apesar da sua comercialização em quase sua totalidade ser *in natura* e na forma de derivados principalmente farinha e fécula, a potencialidade da cadeia agroindustrial da mandioca, dissipa e fortifica a agricultura familiar, já que sua produção está diretamente ligada às pequenas casas de farinhas, nas quais predominam a administração rural. A EMATER-RO no ano de 2015 prestou assistência técnica a famílias que desenvolvem atividades ligadas a mandiocultura. As orientações técnicas prestadas aos produtores rurais vêm possibilitando maiores rendimentos à cultura, o acompanhamento dos produtores desde o preparo da área até a colheita, por meio de dias de campo, palestras, demonstrações de métodos, resultaram em maiores produtividades. O uso adequado do solo, com a correção recomendada, assim como o uso dos tratos culturais são técnicas que quando associadas possibilitaram melhor aproveitamento da cultura.



Figura 06. Plantio mecanizado de mandioca em Porto Velho e em Guajará-Mirim. Fonte: EMATER-RO

A EMATER-RO ao longo do ano de 2015 difundiu o acesso aos implementos agrícolas, às famílias acessaram linhas de créditos para o investimento na atividade tecnificando-as. A exemplo destaca-se a produtora Neuracy Monteiro, moradora no reassentamento Riacho Azul no município de Porto Velho, que possui uma área de 32 ha da cultura implantada e obtém produtividade média de 150 sc/farinha/ha. Para facilitar o plantio da cultura, a referida agricultora adquiriu uma plantadeira de mandioca, através de um financiamento via PRONAF, elaborado pela EMATER-RO.

A EMATER-RO, por meio do projeto de Agroindústria do Governo do Estado de Rondônia, implantou 21 (vinte e uma) agroindústrias familiares, dentre estas, 04 (quatro) comercializam a mandioca minimamente processada (descascada congelada), e outras 17 agroindústrias familiares no processamento da farinha, atendendo a esse novo nicho de mercado.



Figura 07. Agroindústria de processamento de mandioca em Candeias do Jamari – RO.
Fonte: EMATER-RO

10.2.3 Cacaucultura

A produção de cacau em Rondônia em 2015 foi de 450 quilos de amêndoas secas por hectare (CEPLAC 2015), presente em 47 municípios do Estado. A produção vem elevando-se a cada ano, estima-se um total de 18 mil toneladas de cacau seco/ano em uma área de 15.170 hectares. A revitalização da cultura está diretamente ligada a utilização de pacotes tecnológicos que o produtor vem acessando por meio da orientação técnica disponibilizadas pela EMATER-RO e CEPLAC.

Tabela 35 – Produção das famílias assistidas em Cacaucultura em 2015

Escritórios Regionais	Área Assistida (ha)	Produção (kg)
Porto Velho	568,40	176.768,20
Ariquemes	3.024	1.832.544
Ji-Paraná	5.646,20	2.294.569,20
Pimenta Bueno	599,90	305.949
Rolim de Moura	121,8	42.231
Vale do Guaporé	62,30	23.929,50
Colorado do Oeste	182	52.780
Total	10.204,6	4.728.770,90

Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015

No decorrer do ano de 2015 os técnicos foram capacitados para poder melhor analisar e recomendar as correções do solo necessárias para uma cacaucultura de alta produtividade, assim como, as práticas de poda para formação e condução de lavouras cacaeiras formadas a partir de mudas enxertadas (clonais).



Figura 08: Capacitação de extensionistas da EMATER-RO e CEPLAC (A), plantio de cacau clonal (B).

A CEPLAC e a EMATER-RO importaram da Bahia 200 mil hastes de cultivares mais avançadas, para formação de novos clones de cacau de alta tecnologia e geneticamente

melhorado, para assim serem entregues aos produtores. Inicialmente foram implantadas com esse material 25 unidades demonstrativas.

Com prestação de serviços a 898 famílias a EMATER-RO disponibilizou aos produtores linhas de créditos, acesso e regularização as agroindústrias familiares, que em parceria com a CEPLAC, implantou diversas cozinhas artesanais na produção de doces e balas que utilizam como matéria prima o cacau. Neste mesmo ano destacou-se a implantação de novos modelos de sistemas agroflorestais que utilizaram cacauzeiros, os técnicos orientaram e apresentaram aos produtores diversos aspectos favoráveis, destacando-se: proteção dos solos, agregação de matéria orgânica, reciclagem de nutrientes e preservação da vida biológica do solo.

O distrito de Nova Califórnia, município de Porto Velho destaca-se pelo uso da tecnologia dos clones, em 2015 implantou cerca de 31 ha de cacau clonal, destes 15 ha em sistemas agroflorestais com diversos arranjos, potencializando outras importantes culturas para o estado, tais como: Açaí, pupunha, andiroba, castanheira e cupuaçu. A cacauicultura em Nova Califórnia produziu em 2015 mais de 3 toneladas, com o valor médio de R\$ 9,15 o kg. Os resultados positivos com a cultura, tem sido motivador para o plantio de novas áreas. O Sr. Weberton Nunes Berkenbrock, morador do distrito de Nova Califórnia acessou em 2015 a linha de crédito rural PRONAF Floresta, para investir na produção de cacau.



Figura 09 . Cultivo de cacau clonal em Nova Califórnia. Fonte: EMATER-RO.

10.2.4. Olericultura

A atividade olerícola é extremamente dinâmica e requer permanente a capacitação técnica dos profissionais e produtores que atuam na área, visando acompanhar as novidades e as exigências de um mercado competitivo. A produção é expansiva a todo o Estado, buscando atender feiras municipais, redes de supermercados, mercados regionais e municípios de maior concentração urbana. As ações de orientação e acompanhamento técnico são implementadas com observância aos princípios e conceitos da agroecologia, tecnologias sustentáveis adaptáveis à realidade dos agricultores familiares, evidenciando a possibilidade de se obter a segurança alimentar e nutricional. A expectativa é melhorar a qualidade do alimento em função da não utilização de agrotóxicos.



Figura 10. Vitrine Tecnológica da EMATER-RO, Durante a IV Rondônia Rural Show em Ji-Paraná.
Fonte: EMATER-RO

Uma preocupação nesta atividade é a segurança alimentar, produção de hortaliças sem agrotóxicos e que façam o bem a que as consumir. A tendência mundial em produção e consumo de produtos sem agrotóxico é uma realidade aos produtores rurais de Rondônia. Os técnicos EMATER-RO provam aos produtores e público em geral que é possível produzir alimentos mais saudáveis para o consumidor. A Vitrine Agroecológica na 4ª Rondônia Rural Show, maior feira do agronegócio da região Norte organizada pelo governo estadual em Ji-Paraná, demonstrou tecnicamente a utilização e viabilidade desta prática.

A Tabela a seguir mostra a quantidade de Famílias atendidas pela EMATER e a área de olerícolas cultivadas em 2015.

Tabela 36. Famílias Atendidas e Área de Produção de Olerícolas em 2015.

Escritórios Regionais	Manejo Convencional	
	Nº- de Famílias Assistidas	Área Assistida (ha)
Porto Velho	1.003	601
Ariquemes	655	357
Ji-paraná	1.075	538
Pimenta Bueno	320	176
Rolim de Moura	281	149
Vale do Guaporé	293	156
Colorado do Oeste	211	116

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Com ciclos de produção mais curtos, as hortaliças propiciam retorno financeiro mais rápido, a grande demanda no consumo estimula aos produtores de olerícolas investirem na atividade. Outros tipos de manejo na produção possibilitam ao agricultor produções contínuas sem que haja interrupções ou quedas na produção. A EMATER-RO trabalha com capacitações contínuas aos produtores, é crescente a implantação de cultivos protegidos, fertirrigação, irrigação, hidroponia, o uso de produtos adequados no controle de pragas e doenças, assim como a correção dos solos.

No município de Candeias do Jamari, o Sr. Luiz da Silva morador do assentamento Paraíso das Acácias produtor de cebolinha, couve, pimenta de cheiro, coentro, maxixe e jiló acessou em 2015 o crédito rural, com o investimento de R\$ 19.500,00, adquiriu sistema de irrigação, insumos e o poço semi-artesiano, em uma propriedade familiar de 2,5 ha. Com o apoio da esposa, após o investimento do crédito rural e a aplicação correta das orientações técnicas a renda familiar mensal de R\$ 2.000,00 passou para R\$ 4.000,00.



Figura 11. Propriedade do Sr. Luiz da Silva, produtor de hortaliças em Candeias do Jamari.
Fonte: EMATER-RO

Em Porto Velho na comunidade Porto Verde, localizado no km 13, o Sr. Sadir Pereira Ribas iniciou o cultivo de hortaliças por meio da técnica de hidroponia a 04 anos, com as capacitações técnicas e visitas individuais realizadas pela EMATER-RO, o produtor vem aprimorando o manejo e controlando as doenças e pragas, atualmente entrega por dia 250 maços de alface, 1.000 maços de cebolinha, 250 maços de couve e 100 maços de hortelã. Assim como no município de Alvorada do Oeste, em que o Sr. João Batista Elias, morador na BR 429 km 01 saída para Presidente Médici, que com a assistência técnica da EMATER-RO implantou o sistema hidropônico, com a capacidade de produção de 1000 pés a cada 24 dias, atendendo ao mercado local.



Figura 12. Cultivo de hortaliças no sistema hidropônico no município de Alvorada do Oeste (A) e Porto Velho (B).
Fonte: EMATER-RO

Em muitos casos, o produtor consegue obter uma produção satisfatória, porém encontra algumas barreiras na comercialização direta. Com o intuito de minimizar esse problema, a EMATER orienta sobre a busca por canais de comercialização, como é o caso da “Feira Sabor do Campo”, criada em 2013 e está em atividade até o momento. Ela é realizada nas dependências do Centro Gerencial da EMATER-RO, em Porto Velho. São 40 agricultores permanentes que realizam a feira quinzenalmente, movimentando aproximadamente R\$ 56.000,00 por mês.



Figura 13. Feira Sabor do Campo em Porto Velho. Fonte: EMATER-RO

10.2.5. Bananicultura

Entre as fruteiras produzidas no Brasil, a cultura da bananeira ocupa lugar de expressão, tanto em volume de frutas produzidas, quanto em importância sócio-econômica. Em Rondônia segundo dados do IBGE, no ano de 2015, a cultura foi a primeira fruta mais produzida no Estado, com uma área plantada de 7,7 mil hectares, produzindo 77 mil toneladas (tabela 37).

Tabela 37. Produção de Banana no estado de Rondônia por famílias atendidas pela EMATER-RO.

Escritórios Regionais	Área Plantada (ha)	Produção (t)
Porto Velho	2025	19.481
Ariquemes	1127,15	16.705
Ji-paraná	1112	10.010
Pimenta Bueno	206	2.080
Rolim de Moura	512	4.813
Vale do Guaporé	924	8.320
Colorado d'Oeste	195	1.577
Total	6.101,15	62.986

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

As orientações técnicas referentes a cultura em destaque abordaram questões como planejamento do bananal, clima, solos e preparo de área, adubação e calagem, seleção e preparo de mudas, tratos culturais, doenças e pragas e método de controle químico das doenças da bananeira.

O distrito de União Bandeirantes no município de Porto Velho se destaca no cenário estadual, com uma produção de 1,2 mil toneladas de banana/ano. Na safra agrícola 2014/2015, por meio do acesso as linhas de crédito rural, os produtores investiram na atividade, possibilitando melhorias na produção. As variedades mais cultivadas e usadas comercialmente derivam das espécies *Musa acuminata* (principalmente) e *Musa balbisiana*, em variedades puras ou em combinações híbridas das duas.

O cultivo de banana é caracterizado pelo retorno financeiro rápido, a EMATER-RO ao longo do ano incentivou a comercialização com melhor qualidade, uma vez que nessa fase do sistema as perdas podem chegar a 40%. Atividades com as organizações sociais, tiveram como objetivo mobilizar a comunidade, a fim de minimizar as inseguranças no mercado, exemplos como a cooperativa UNICOOP do distrito de União Bandeirantes que comercializa ao mês cerca de 38 toneladas de banana tem sido replicada para as demais regiões, mostrando que o cooperativismo é uma importante ferramenta para fortalecer a agricultura familiar.



Figura 14: Unidade demonstrativa de produção de banana no distrito de União Bandeirantes, Porto Velho.
Fonte: EMATER/RO.

No município de Cacoal o Sr. Jorge Eller, morador da linha 05, em busca de uma nova atividade implantou 07 hectares de banana, a assistência técnica foi fundamental para o bom andamento da lavoura, a prática seguida conforme a recomendação técnica,

utilizando os tratamentos culturais, controle biológico e químico realizados em conjunto resultaram em uma produção satisfatória.

10.2.6. Urucum

A cultura representa uma importante alternativa agrícola, com boas perspectivas de mercado (nacional e internacional).

As sementes (corantes naturais) são muito utilizadas como substitutos de corantes artificiais nas indústrias de panificação, bebidas, massas, na fabricação de tintas, dentre outras. O uso de corantes artificiais tem sido evitado nos EUA, Japão e países da Europa.

Atualmente a espécie é cultivada comercialmente em 32 municípios, com destaque na produção em Cabixi, Rio Crespo, Corumbiara, São Francisco do Guaporé, Cerejeiras e Alta Floresta D'Oeste (EMATER/RO, 2015).

7.2.7 Inhame

É uma espécie muito utilizada por povos de várias regiões tropicais e subtropicais. É superior à batata em teores de amido, proteína, vitaminas do complexo B, além de sua maior digestibilidade. Em Rondônia, os primeiros plantios tiveram início na década de 90, em São Francisco do Guaporé. Atualmente é cultivado em 28 municípios do Estado (EMATER/RO, 2015).

A atividade encontra-se em franca expansão e tem sido uma boa fonte de renda alternativa para centenas de agricultores familiares que comercializam o produto para o Nordeste brasileiro.

As maiores produções foram registradas em Seringueiras, São Miguel do Guaporé, Alvorada D'Oeste, Machadinho D'Oeste, São Francisco do Guaporé e Novo Horizonte do Oeste (EMATER/RO, 2015). Além das citadas cadeias produtivas, a Emater/RO prestou ATER a produtores de cupuaçu, açaí, coco, goiaba, citrus, mamão, cacau, pupunha, acerola.

10.3. Produção Animal

10.3.1. Pecuária de Leite

Nas últimas décadas ocorreu mudança significativa na configuração geográfica da produção de leite no Brasil, devido à diminuição relativa das bacias leiteiras tradicionais e pela expansão de áreas produtoras, para novas fronteiras longe dos grandes centros consumidores.

Neste novo cenário, Rondônia destaca-se pelo potencial produtivo, o que deve-se em grande parte aos diversos aspectos propulsores do setor, que envolvem o mosaico agrário de pequenas propriedades, fatores naturais decisivos para produção de leite a pasto (solo, ambiente e clima), somam-se ainda as políticas públicas (Programa PROLEITE e do crédito rural) que impulsionaram o desenvolvimento da pecuária leiteira rondoniense.

Segundo dados da Agência de Defesa do Estado (IDARON, 2015), o efetivo bovino leiteiros é de 3.706.705, maior produtor de leite da Região Norte, com cerca de 2.167.265 litros de leite por dia, e o 8º maior produtor de leite do Brasil (IDARON, 2015).

Os trabalhos desenvolvidos pela EMATER-RO junto aos produtores de leite de base familiar buscam promover novos conhecimentos por meio de capacitação e transferência de tecnologia para promoção de maior eficiência dos sistemas produtivos.



Figura 15. Capacitação sobre manejo reprodutivo de bovinos em Alvorada d'Oeste.
Fonte: EMATER-RO

O impacto dessa ação resultou no melhoramento genético do rebanho leiteiro com maior destaque e visibilidade nas propriedades que tem adotado a inseminação artificial como prática de manejo reprodutivo.

Os resultados obtidos evidenciam melhoria nos índices produtivos, especialmente no maior volume de produção por animal, e melhor definição da caracterização racial.

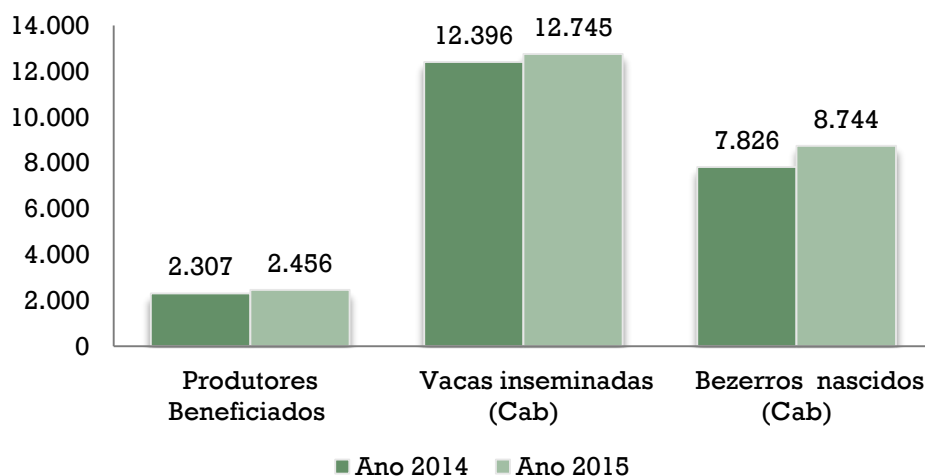
Tabela 38 – Propriedades Assistidas em Melhoramento Genético em 2015.

Escritórios Regionais	Nº Produtores Beneficiados	Nº Associação e Cooperativas Atendidas	Total Nitrogênio Distribuído (l)	Nº Vacas Inseminadas	Nº Bezerros Nascidos
Porto Velho	140	27	4.811	2.003	690
Ariquemes	375	24	6.000	2.818	2.287
Ji-paraná	371	75	12.372	2.753	1.799
Pimenta Bueno	150	51	4.800	2.016	1.692
Rolim de Moura	179	27	6.600	1.090	759
Vale do Guaporé	103	26	5.400	440	286
Colorado do Oeste	231	39	8.400	2.065	1.196
TOTAL GERAL	1.549	269	48.383	13.185	8.709

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

A comparação dos dados de número de produtores atendidos, número de vacas inseminadas e número de bezerros nascidos, entre os anos de 2014 e 2015, permite considerar que houve efetividade no resultado referente ao Projeto Inseminar, pois a EMATER-RO conseguiu ampliar o público atendido; mais vacas foram inseminadas e consequentemente mais bezerros nasceram, esses resultados são importantes para a melhoria da genética do rebanho leiteiro do Estado e no futuro impactará positivamente no aumento da produção de leite em Rondônia.

Gráfico 8 – Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas inseminadas e número de bezerros nascidos entre os anos de 2014 e 2015



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

Em 2015 foram produzidos de 48.383 mil litros de nitrogênio líquido. Deste volume, 57% foram destinadas a atender a demanda interna, ou seja, produtores de leite assistidos pela EMATER-RO, seguido com 39% para atender os clientes externos, e 4% da produção para apoiar a pesquisa fornecendo nitrogênio para as EMBRAPA/RO, Universidades, laboratório Central de Rondônia (LACEN), Fio Cruz e Instituto de Doenças Tropicais (IPEPATRO).

Tabela 39 - Nitrogênio produzido/distribuição em 2015.

USINA	Doação (litro)	Cliente PROLEITE (litro)	Outros Clientes (litro)	Total (litro)
Porto Velho	1.898	2.077	16.770	20.745
Ouro Preto d'Oeste	160	25.445	2.033	27.638
Total (I/N)	2.058	27.522	18.803	48.383

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Como estratégia para promover o intercambio entre os produtores de leite do Estado e valorizar o potencial genético do rebanho leiteiro de Rondônia, foram realizados 20 Concursos Leiteiros em 16 municípios do Estado subdivididos em duas categorias: vaca e novilha.

Em 2015 a competição contou com um total de 320 animais na disputa, nas duas categorias.



Figura 16. Concurso Leiteiro 2015. Fonte: EMATER-RO.

O destaque dos Concursos Leiteiros em 2015 foi registrado no município de Ariquemes, onde a vaca campeã produziu em média 53,9 l/leite/dia.



Figura 17. Vaca campeã do Concurso Leiteiro de Ariquemes em 2015. Fonte: EMATER-RO.

Em todas as vertentes de trabalho a EMATER-RO tem buscado as tecnologias mais avançadas e eficientes para repassar ao seu público, desta forma em relação ao manejo da pastagem, as orientações tem sido para utilização do sistema rotacionado, com o uso de irrigação e adubação intensificada, a fim de aumentar a produtividade e rentabilidade da produção.



Figura 18. Manejos de Pastagem implantados sob orientação da EMATER-RO.

Tabela 40 - Manejo de Pastagem, produção de leite e silagem em propriedades atendidas pela EMATER-RO em 2015.

Escritórios Regionais	Nº Prop. Assistidas	Área Pastagem Trabalhada (ha)	Nº UA/ha	Produção de Leite (l)	Produção de Silagem (t)
Porto Velho	22	66	5	2.640	-
Ariquemes	25	75	5	3.000	260
Ji-paraná	30	90	5	3.600	30.000
Pimeta Bueno	21	63	5	2.520	15.000
Rolim de Moura	16	48	5	1.920	200
Vale do Guaporé	18	54	5	2.160	-
Colorado do Oeste	24	72	5	2.880	185
TOTAL GERAL	156	468	-	18.720	45.645

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Um destaque das ações de ATER realizadas em 2015 foi o II Simpósio de Manejo de Pastagem realizado no Centro de Treinamento da EMATER em Ouro Preto do Oeste, que contou com um público de mais de 200 pessoas (Produtores rurais, extensionistas rural, profissionais das ciências agrárias, acadêmicos e autoridades do Estado), teve como objetivo trazer o que há de atual e relevante em tópicos importantes relacionados com a agricultura sustentável, integração de sistemas (pastoris, agrícolas e florestais), manejo do pastejo, uso de leguminosas, suplementação para o período seco e irrigação de pastagens.



Figura 19. II Simpósio de Manejo de Pastagem, Ouro Preto do Oeste. Fonte: EMATER-RO.

A estratégia de ação levada a cabo pela EMATER-RO nos 52 municípios para a vacinação de bezerras contra brucelose buscou promover a inclusão dos agricultores familiares nos Programas Oficiais de Sanidade Animal através da promoção da

educação sanitária, e organização dos produtores para viabilizar o serviço de vacinação das bezerras nas localidades.

Tabela 41. Resultado da Vacinação contra Brucelose Bovina em Rondônia/2015.

Nº Produtores Beneficiados	Nº Bezerras Vacinadas (Cab)	Nº Médico Veterinário Cadastrado IDARON - PNCEBT	Nº Vacinadores Voluntários
17.815	109.757	48	1.481

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

10.3.2 Piscicultura

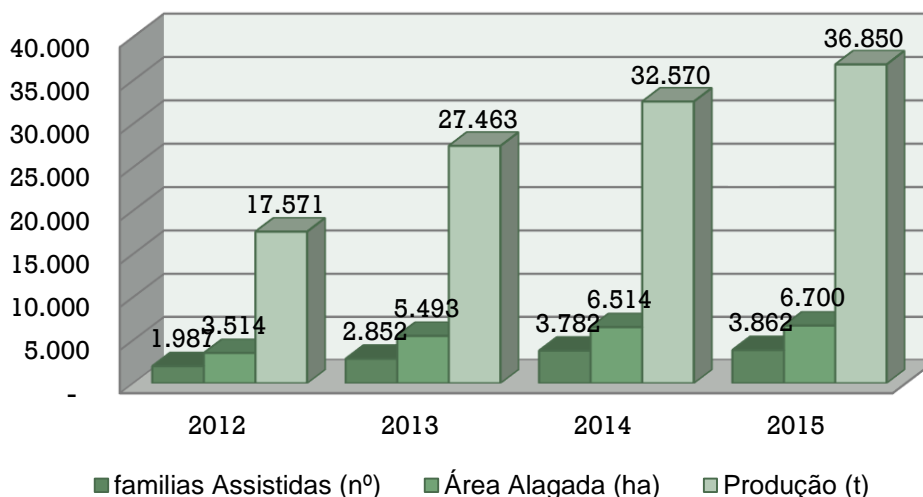
A aquicultura no Brasil acompanha as tendências mundiais cujo cenário coloca este segmento de produção animal como o que mais cresce no Mundo. O que corresponde a 40% de todo pescado produzido no País.

Em Rondônia este fenômeno de crescimento se repete colocando o Estado como o maior produtor de peixes de espécies redondas do País e o terceiro em produção de pescado dividindo o ranking com a Região Nordeste.

Uma das peculiaridades do crescimento da piscicultura no Estado é a participação decisiva da agricultura familiar neste quadro. Essa evolução se deve a inúmeros fatores, desde aspectos físicos como disponibilidade de recursos hídricos, temperatura, etc. até o incentivo do governo por meio de políticas públicas, somados ao interesse dos agricultores familiares pela atividade como alternativa de uso do solo e renda, potencializada pela assistência técnica que promove o desenvolvimento da atividade. Abaixo podemos verificar crescimento da atividade em termos de área alagada e estimativa de produção de 2012 a 2015.

Gráfico 8 – Comparativo entre o número de famílias assistidas em piscicultura, área alagada e produção de peixe em famílias atendidas pela EMATER-RO

Evolução da Piscicultura em Rondônia



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

Os resultados demonstrados na figura anterior demonstram a efetividade da evolução do projeto de piscicultura no estado de Rondônia. Ano após ano, a EMATER-RO tem ampliado o público atendido e auxiliado na regularização ambiental das propriedades, no acesso ao crédito rural, na orientação sobre a cadeia produtiva, e conseqüentemente, contribuído diretamente com o aumento na produção piscícola no Estado.

Caracterizada pela produção de peixes em regime semi-intensivo de criação esse aumento expressivo na produção, reflexo direto tanto do aumento da área alagada como da produtividade, como previsto em qualquer produção que apresenta crescimento acelerado, vem acompanhado de questões sanitárias. Ciente da responsabilidade da assistência técnica no que se refere à orientação da prevenção e aplicação de medidas profiláticas que envolvem o manejo na produção aquícola, a EMATER-RO vem capacitando seus técnicos, particularmente seus profissionais da área de medicina veterinária, em ictiopatologia de espécies cultivadas em Rondônia, de forma a garantir um quadro técnico preparado para lidar com as ocorrências de parasitos e doenças identificadas no processo produtivo.

Além deste trabalho, a EMATER-RO disponibilizou os serviços relacionados de análise e identificação de área para implantação de estruturas de criação; Regularização ambiental da atividade junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM; Viabilização de registro e licença do aquicultor junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA; Elaboração de propostas de crédito de custeio e investimento específico de piscicultura; Análise de água de viveiros; Biometrias para cálculo de arraçamento; Capacitações em boas práticas de manejo, gestão de propriedade e processamento de pescado.



Figura 20. Biometria em Santa Luzia d'Oeste. Fonte: EMATER-RO

Abaixo apresentamos o trabalho da EMATER-RO por Território em termos número de produtores atendidos.

Tabela 42 – Propriedades Assistidas em Piscicultura em 2015.

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas
Porto Velho	423
Ariquemes	771
Ji-paraná	1.677
Pimenta Bueno	308
Rolim de Moura	320
Vale do Guaporé	142
Colorado d'Oeste	195
TOTAL	3.836

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Um dos destaques do Serviço de ATER no projeto de piscicultura e que foi selecionado com um dos cinco melhores trabalhos de "Boas Práticas de ATER" selecionados pelo Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural - DATER, do Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA e apresentado no Seminário Nacional de

Boas Práticas de Ater no início de dezembro de 2015 em Brasília, foi um projeto piloto inovador que integra a atividade de criação de peixes (pirarucu) ao cultivo de açaí, fazendo uso dos efluentes gerados na irrigação do açaí. Este trabalho foi desenvolvido pela EMATER-RO na propriedade do Sr. Domingos Medes, localizada no lote 88, do Reassentamento Santa Rita em Porto Velho.



Foto 21. Unidade Demonstrativa de Produção Integrada de Pirarucu e Plantio de Açaí em Porto Velho. Fonte: EMATER-RO.

Ele é considerado inovador não só pelo fato de propor a criação de pirarucu em altas densidades de estocagem em estruturas que ocupam relativamente pequeno espaço, mas por propor um uso sustentável dos efluentes gerados, o que em última análise é um dos principais desafios da aquicultura mundial.

10.3.3 Pequenos Animais

A criação de pequenos animais pela agricultura familiar no estado de Rondônia, já é uma atividade tradicional, onde segurança alimentar, diversificação da produção no campo e ajuda a complementar a renda dos agricultores.

Segundo dados da IDARON, Rondônia possui 3,28 milhões de aves, um plantel de 230,58 mil suínos, 108,07 mil de ovinos e 11,48 mil de caprinos presentes em aproximadamente 45 mil propriedades, das quais 85% são de base familiar, onde a criação de pequenos animais encontra um cenário favorável para sua exploração.

As atividades de avicultura, ovinocaprinocultura, suinocultura e apicultura são de grande importância social para as populações do Estado, pois contribuem,

decisivamente, para o sustento familiar. São atividades que vêm se apresentando como alternativa econômica ou complementar à tradicional produção de grãos (milho e feijão).



Figura 22. “a” Criação de ovinos em Seringueiras e “b” Criação de Aves em Rio Crespo.
Fonte: EMATER-RO.

Em 2015 os atendimentos aos agricultores foram realizados conforme a tabela a seguir.

Tabela 43. Número de Propriedades Assistidas em Pequenos Animais em 2015.

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas				
	Aves	Suínos	Ovinos	Caprinos	Apicultura
Porto Velho	15.968	1.454	773	572	28
Ariquemes	3.307	1.106	262	59	115
Ji-paraná	2.049	1.189	227	37	70
Pimenta Bueno	1.069	462	48	10	25
Rolim de Moura	2.239	912	267	3	32
Vale do Guaporé	1.032	689	401	2	16
Colorado do Oeste	210	87	32	1	31

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

A EMATER-RO com objetivo de fomentar e difundir as técnicas de criação de pequenos animais, realizou cursos de como criar “aves caipira”, e para agregar valor a criação foram construídos abatedouros de aves com inspeção sanitária e com isso

garantindo a qualidade sanitária destes produtos, ofertados a população de Rondônia e atendendo a Programas Sociais, como PNAE e PAA. Temos como exemplos as Agroindústrias Agro Aves “Q-Sabor”, de propriedade do Senhor Emilson Fabio Timpurim Caffer, localizado no município de Rolim de Moura, que recebe assistência técnica da EMATER-RO.



Figura 23. “A” Visita agroindústria de frangos em Rolim de Moura e “B” Agroindústria de Frangos em Alta Floresta d’Oeste. Fonte: EMATER-RO.

A avicultura é a atividade mais difundida entre os pequenos animais, a atividade possibilita principalmente a segurança alimentar das famílias, mas em alguns casos específicos como o Projeto Produtivo do Plano Brasil Sem Miséria, foi a atividade escolhidas por várias famílias que orientadas pela EMATER-RO tiveram êxito na criação e atingiram renda, como no exemplo de Alto Alegre dos Parecis, onde a família saiu de uma faixa de renda de R\$ 67,00 per capita/família e chegou a R\$ 125,00 per capita/família.



Figura 24. Criação de aves por famílias atendidas pelo Programa Brasil Sem Miséria. “A” Alto Alegre dos Parecis e “B” São Miguel do Guaporé. Fonte: EMATER-RO.



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

A EMATER-RO em parceria com Associação de Criadores de Colorado do Oeste, com objetivo de intensificar a criação de suínos no cone sul do estado, realizou projeto de implantação de um frigorífico de abate de suínos e pequenos animais e com isso fomentar a implantação de granjas para criação de suínos nas propriedades que recebem assistência técnica, pois como a região é grande produtora de grãos e com isso baixa os custos de alimentação, este será uma grande oportunidade de alavancar a economia do cone sul do estado.

10.4 Programa de Apoio Socioeconômico e Ambiental

10.4.1 Crédito Rural

O papel do crédito rural é de gerador de oportunidades, aproximando o beneficiário das políticas que estimulam investimentos em avanços tecnológicos e melhorias nas estruturas das propriedades, mas muito, além disso esse crédito que traz a modernização do campo também auxilia e estimula sua permanência na agricultura, e fortalece o processo de sucessão na agricultura familiar.

O crédito aliado a outras políticas de inclusão desempenha um importante papel na geração de trabalho e renda para a Agricultura Familiar, pois são inúmeros os projetos viáveis, que agregados a terra e o capital social podem desenvolver as micro finanças dos mais de 84% dos municípios brasileiro que tem uma população de no máximo 50 mil habitantes.

A EMATER-RO tem viabilizado o acesso aos recursos financeiros disponibilizados pelo crédito rural em Rondônia, promovendo o uso de tecnologias para aumentar a produtividade e incentivando investimentos em infra-estrutura, visando à sustentabilidade econômica, social e ambiental das unidades produtivas, com o objetivo de agregar renda e gerar empregos no campo.

Em 2015 foram elaborados e liberados 4.368 projetos de crédito que beneficiaram 11.238 agricultores familiares, num valor total de R\$ 196.183.998,07. A tabela a seguir demonstra o quantitativo de crédito rural disponibilizado através de projetos elaborados pela EMATER-RO por região do estado de Rondônia.

Tabela 44 – Projetos de Créditos Contratados e Liberados em 2015.

Escritórios Regionais	Projetos Elaborados	Projetos Liberados	Valor Contratado (R\$)
Porto Velho	1.273	1.144	69.791.660,10
Ariquemes	715	657	25.520.242,00
Ji-paraná	1.019	605	24.666.734,00
Pimenta Bueno	582	704	22.702.945,38
Rolim de Moura	961	368	13.188.614,56
Vale do Guaporé	515	432	22.857.509,82
Colorado do Oeste	551	459	17.456.292,21
Total	5.616	4.368	196.183.998,07

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Tabela 45 - Projetos Liberados pelos Agentes Financeiros.

Agente Financeiro	Número de Projetos	Valor (R\$)
Banco do Brasil	1.098	49.334.530,00
Banco Da Amazônia	3.270	146.849.468,07

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Destacamos que as operações de crédito rural através do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, linha Mais Alimentos foram responsáveis por 87% de todo crédito contratado via projetos elaborados pela EMATER-RO no Estado.

Conforme dados da Tabela acima a parte do crédito rural foi disponibilizado para a Região de Porto Velho, onde está ocorrendo ocupação de novas áreas e expansão das atividades agropecuárias. Nesta região a maior liberação de recursos ocorreu em Jaci-Paraná, distrito de Porto Velho, onde foram disponibilizados R\$ 11.448.621,16 em crédito, para diversos investimentos como exemplo em bovinos e suínos, conforme retrata a Figura a seguir:



Figura 25. Suinocultura e bovinocultura de corte financiadas via PRONAF Mais Alimentos em Jaci-Paraná, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO.

Em relação ao custeio, destacaram-se os projetos para a cafeicultura, em que o produtor investiu em tecnologia e melhoramento da cultura (clone, irrigação, tratamentos culturais e utilização de insumos).



Figura 26. Lavoura de café irrigada e adubada com recurso oriundo de custeio agrícola. Fonte: EMATER-RO.

A Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP é um instrumento utilizado para identificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas, como por exemplo, o Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar – PRONAF, o Programa de Aquisição de Alimentos, Merenda Escolar e Habitação Rural. É a comprovação de enquadramento do agricultor como pequeno produtor. É indispensável para acesso a políticas públicas como o PRONAF.

A EMATER elaborou, emitiu e ativou 73.115 DAP's para agricultores familiares do estado em 2015, permitindo-lhes acessar aos benefícios das políticas e programas governamentais voltados para o fortalecimento da agricultura familiar.

Tabela 46 – DAP's Emitidas e Ativadas por Região em 2015.

Escritórios Regionais	DAP's Validadas
Porto Velho	10.727
Ariquemes	13.217
Ji-paraná	15.471
Pimenta Bueno	7.986
Rolim de Moura	10.321
Vale do Guaporé	8.973
Colorado do Oeste	6.420
Total	73.115

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

10.4.2 Agroindústria

O Estado de Rondônia apresenta estabelecimentos rurais predominantemente constituídos por agricultura familiar com potencial para instalação de unidades agroindustriais, pois estas proporcionam a melhoria na qualidade de vida dos agricultores ao oportunizar o aumento na renda através de comercialização da matéria-prima processada, bem como contribuem para a fixação de mão de obra no campo.

A agroindústria familiar ganhou destaque com o advento da Lei Estadual nº 2.412 de 18 de fevereiro de 2011, alterado pela Lei nº 2.717 de 16 de abril de 2012 que criou o Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do Estado de Rondônia – PROVE-RO, com objetivo principal de estabelecer parceria entre instituições governamentais, não governamentais, produtores de base familiar e suas organizações.

As ações promovidas pela EMATER-RO possibilitaram o acesso a linhas de crédito para a construção de novas agroindústrias e aquisição de equipamentos. Também possibilitaram a capacitação dos agricultores em Boas Práticas de Fabricação (BPF), e como incentivo a disponibilização de um profissional para ser o Responsável

Técnico pela agroindústria, conforme exigência da legislação, para produtos de origem animal e vegetal. Na Figura a seguir destacamos a agroindústria Frango Caipirão Serra Azul, de propriedade do Sr. Valdemir Moreira Tesch, do município de Espigão d'Oeste, que é assessorada por técnicos da EMATER-RO.



Figura 27. Agroindústria Frango Caipirão Serra Azul, Espigão d'Oeste.
Fonte: EMATER-RO.

Diante deste cenário, em 2015 a EMATER-RO assessorou e apoiou a inclusão dos agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização, adotando como primeiro passo a busca da legalização dos empreendimentos agroindustriais que operam informalmente e incentivando a implantação de novas agroindústrias dentro da legalidade. A tabela demonstra que a EMATER assessorou 435 agroindústrias, sendo 256 regularizadas, e 179 em processo de regularização.

Tabela 47 – Agroindústrias Assessoradas em 2015.

Escritórios Regionais	Nº. de Famílias Assessoradas	Seguimento			Nº de Agroind. em processo de Regularizadas	Nº de Agroind. Regularizadas
		Vegetal	Animal	Panificação/ doces		
Porto Velho	510	29	23	3	26	27
Ariquemes	200	41	59	29	41	93
Ji-paraná	250	38	28	17	43	39
Pimenta Bueno	130	25	21	10	29	26
Rolim de Moura	52	13	14	7	29	5
Vale do Guaporé	12	16	10	5	5	26
Colorado do Oeste	10	11	25	10	6	40
Total	1164	173	180	81	179	256

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Com o objetivo de fortalecer e divulgar os produtos das agroindústrias familiares atendidas pela EMATER-RO, foi viabilizada a participação de 86 (oitenta e seis) agroindústrias na IV Rondônia Rural Show, maior feira de negócios agropecuários do Estado de Rondônia, ocorrida em Ji-Paraná-RO. Como resultado os agricultores obtiveram um faturamento de aproximadamente R\$ 120,000,00 (cento e vinte mil reais).

Da mesma forma foi organizado para que 27 agroindústrias familiares pudessem expor e comercializar seus produtos na Porto Agro, feira de agronegócios no município de Porto Velho, onde obteve-se faturamento de R\$ 52.572,00 (Cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta e dois reais).

10.4.3 Agroecologia

A temática da agroecologia e produção orgânica deu significativos passos neste ano de 2015 no Estado tanto nas atividades diretas de ATER aos agricultores e agricultoras, quanto nas políticas de incentivo e estímulo que possibilitarão a ampliação do leque de ações em prol do seu fortalecimento, o que vem de encontro ao interesse crescente do tema junto aos agricultores familiares.

As atividades voltadas ao tema da agroecologia, realizadas pela EMATER, envolveram 3.917 famílias, número superior à meta definida para 2015 de 3.888 famílias, o que vem a consolidar a ampliação deste trabalho visto que em 2014 atendemos a 3.462 famílias.



Figura 28. Oficina sobre práticas agroecológicas em Novo Horizonte d'Oeste. Fonte: EMATER-RO.

Destacamos a importância dos contratos da Chamada de ATER em Agroecologia, na parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, que vem contribuindo neste salto quantitativo e qualitativo de atendimento às famílias.

No cômputo geral todas as regiões de atuação da EMATER no Estado tiveram um crescente de envolvimento das famílias nestas atividades e ressalta-se um aumento médio de 15% na participação de jovens, tanto de homens quanto de mulheres.

Outro fator que avançou foi o número de parcerias realizadas neste ano tanto em nível federal, quanto estadual e municipal o que nos permite ter uma boa expectativa para 2016. E, neste sentido, podemos destacar a importante e fundamental construção do Programa Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, da qual a EMATER esteve presente em todo o processo, e que norteará as ações em nível de Estado através da Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica vinculada ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) na Secretaria Estadual de Agricultura.

Tabela 48 – Número de Agricultores e Agricultoras Assistidos em 2015.

Escritórios Regionais	Nº de Agricultores Assistidos / Temática						
	Manejo Agroecológico de Culturas	Formas de Adubação Orgânica	Defensivos Alternativos Naturais	Produção de Hortas em base Agroecológica	Introdução á Certificação Participativa	Saúde da Mulher e Segurança Alimentar	Recuperação, Conservação APP e RL
PORTO VELHO	72	88	64	106	22	46	38
ARIQUEMES	64	76	60	76	27	56	41
JI-PARANÁ	214	196	177	192	64	145	82
PIMENTA BUENO	104	98	102	88	34	110	49
ROLIM DE MOURA	142	112	126	144	53	132	46
VALE DO GUAPORÉ	64	66	78	90	48	100	47
COLORADO DO OESTE	24	38	32	44	-	40	-
Total	684	674	639	740	248	629	303

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

10.5 Inclusão Social

O projeto de Desenvolvimento Social da EMATER-RO contempla vários eixos, envolvendo a mobilização, organização, a autonomia e o protagonismo social, bem

como o fortalecimento das organizações existentes, constitui-se também numa importante ferramenta de inclusão socioprodutiva, com foco nas questões relativas à geração de renda, gestão patrimonial, documentação e cidadania, saúde preventiva, cultura e lazer, segurança alimentar e nutricional e ações afirmativas.

10.5.1 Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (LOSAN, Art. 3º).

Relativo ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, foram beneficiados 3.158 agricultores com um montante de R\$ 13.412.292,23 e atendidas 639 entidades socio-assistenciais.

Tabela 49 - Produção entregue ao PAA em 2015.

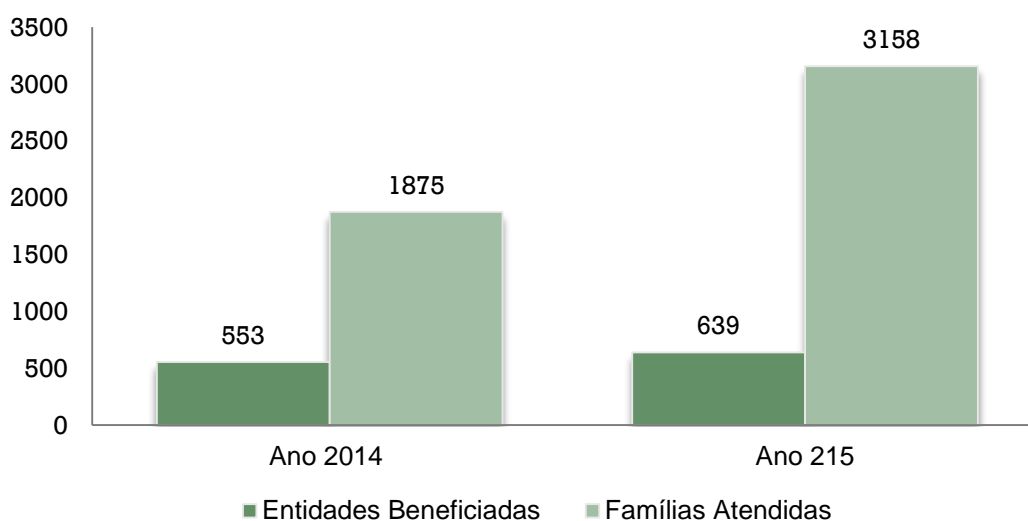
Escritório Regional	Quantidade de Produtos (KG)	Recurso Pago (R\$)
Porto Velho	805.529,51	2.010.125,10
Ariquemes	1.174.495,01	3.233.399,86
Ji-Paraná	808.248,79	2.444.332,60
Rolim de Moura	470.176,39	1.296.081,56
Pimenta Bueno	575.609,19	1.638.957,24
São Francisco	406.752,18	1.146.769,42
Colorado d'Oeste	543.484,27	1.642.625,75
Total	4.784.295,34	13.412.291,53

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

O valor disponibilizado para a operacionalização do PAA varia de acordo com o montante previsto no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, porém a execução em âmbito estadual é fruto de esforços do trabalho da Assistência Técnica, e em Rondônia, como pode-se observar pelos gráficos a seguir, que o trabalho da EMATER foi efetivo no sentido de fazer uma gestão que possibilitasse aumentar o

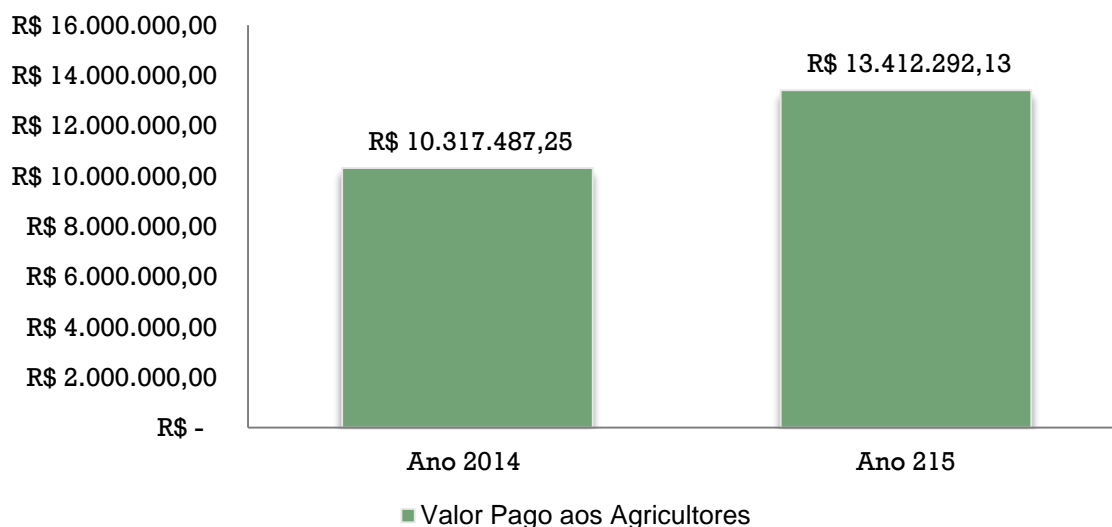
número de famílias beneficiadas do ano de 2014 para 2015 e conseguir fazer com que 100% do recurso disponibilizado para o Estado fosse disponibilizado para os agricultores familiares.

Gráfico 9 – Comparativo entre o Número de Famílias de Agricultores Atendidos e de Entidades Beneficiadas com o PAA SEAGRI, nos Anos de 2014 e 2015.



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

Gráfico 10 – Comparativo dos Valores Pagos às Famílias de Agricultores, Beneficiadas com PAA, nos anos 2014 e 2015



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

Tabela 50 - Quantidade de famílias atendidas pelos Programas de Aquisição de Alimentos em 2015.

Escritório Regional	PAA SEAGRI	PAA CONAB	PNAE
Porto Velho	798	47	113
Ariquemes	491	00	277
Ji-Paraná	586	100	198
Rolim de Moura	331	150	55
Pimenta Bueno	411	84	55
São Francisco	122	50	59
Colorado d'Oeste	419	75	61
Total	3.158	506	818

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Como intervenção de ATER de sucesso, destaca-se a de execução do PAA, modalidade compra com doação simultânea através da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Planalto Parecis-APROCIS, de Vilhena, que comercializou o valor de R\$ 380.502,08 (trezentos e oitenta mil, quinhentos e dois reais e oito centavos) envolvendo 59 agricultores familiares, atendendo 23 entidades socioassistenciais e 8.928 de beneficiários.



Figura 29. Produção de hortaliças destinadas ao PAA em Vilhena. Fonte: EMATER-RO.

A EMATER-RO executou o Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV, beneficiando 10 (dez) famílias de agricultores familiares no município de Candeias do Jamari, que por meio do recurso construíram suas casas.



Figura 30. Execução do PNHR, Empreendimento Flor do Amazonas III – Candeias do Jamari.
Fonte: EMATER-RO.

As ações de saúde preventiva executadas pela EMATER-RO constituíram em importantes ferramentas de prevenção da saúde no campo. As orientações técnicas atingiram 15.241 famílias, com foco nas seguintes atividades: Saúde da mulher; do homem e da criança; aferição de pressão arterial; teste de glicemia, vacinação; orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal.

Diversas atividades de capacitação de grupos foram realizadas, com destaques aos cursos de derivados do leite, panificação, doces e salgados, etc. Tais atividades servem para apresentar novas opções para a diversificação da alimentação familiar e para a criação de novas fontes de renda.



Figura 31. Cursos de Fabricação de doces e salgados em Rolim de Moura. Fonte: EMATER-RO.

10.6 Organizações Socioprodutiva

10.6.1 Associativismo e Cooperativismo

As ações de ATER executadas no decorrer do ano de 2015 apoiaram as iniciativas das 1.019 (mil e dezenove) Organizações Sociais Rurais – OSR’s quanto à mobilização, organização e fortalecimento social e empreendimentos rurais familiares, para a comercialização de produtos da agricultura familiar; qualidade de vida, educação ambiental e patrimonial Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR e equidade.

Tabela 51 – Organizações Sociais Assistidas em 2015.

Escritórios Regionais	Nº De Associações Assistidas	Nº De Cooperativas Assistidas	Nº De Conselhos Assistidas
Porto Velho	126	10	11
Ariquemes	120	04	12
Ji-paraná	202	09	26
Pimeta Bueno	123	06	25
Rolim de Moura	102	05	12
Vale do Guaporé	96	03	11
Colorado do Oeste	98	05	13
Total Geral	867	42	110

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.



Figura 32. Capacitação sobre Organização Social na Região da Zona da Mata.
Fonte: EMATER-RO

10.6.2 Regularidade Ambiental

O objetivo da Regularidade Ambiental na EMATER-RO é sensibilizar o público atendido sobre sua responsabilidade quanto à utilização consciente dos recursos naturais e a busca da sustentabilidade na sua unidade produtiva, socializar informações sobre a legislação vigente, federal e estadual, pontuar seus direitos, deveres e prazos, elaboração de Cadastro Ambiental Rural - CAR, produção de peças técnicas que viabilizem a regularização ambiental de atividades produtivas junto a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM e promoção da Educação Ambiental.

10.6.3. Educação Ambiental

A Educação Ambiental tem-se tornado uma poderosa ferramenta na sensibilização e mudança de hábitos. Através dela, é possível amenizar e prevenir os impactos que o ser humano causa ao meio ambiente. Neste sentido a EMATER-RO realizou 29.865 atendimentos relacionados à educação ambiental, conforme Tabela a seguir.

Tabela 52 - Quantidade de Famílias Atendidas em Educação Ambiental.

Escritórios Regionais	Famílias Assistidas
Porto Velho	5.256
Ariquemes	4.570
Ji-paraná	8.250
Pimenta Bueno	2.926
Rolim de Moura	4.301
Vale do Guaporé	2.488
Colorado do Oeste	2.074
Total	29.865

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

As atividades de educação ambiental foram executadas através de palestras, oficinas, dias especiais, mutirões e visitas. Dentre as atividades pode-se destacar as campanhas de coleta de embalagens vazias de agrotóxico, palestras sobre legislações ambientais e atividades envolvendo jovens e crianças nas escolas em eventos relacionados ao dia da árvore, da água e do meio ambiente.

Um trabalho diferenciado foi iniciado em Santa Luzia do Oeste, onde foi selecionada uma propriedade piloto para um trabalho de mapeamento das nascentes e recuperação das áreas degradadas. Tal trabalho foi apresentado durante um Dia Especial Realizado na propriedade.



Figura 33. Mapeamento das Nascentes do Sítio São Carlos, do Sr. Loides Rodrigues em Santa Luzia do Oeste. Fonte EMATER-RO.

10.6.4 Cadastro Ambiental Rural

A fim de alinhar as ações estreitar a parceria a EMATER-RO e a SEDAM firmaram um Acordo de Cooperação Técnica no mês de novembro de 2015, objetivando o Desenvolvimento de Ações voltadas ao Cadastramento Ambiental Rural – CAR e Regularidade Ambiental Rural, conforme a Lei Federal 11.326/06.



Figura 34. Assinatura do Acordo de Cooperação técnica entre EMATER-RO e SEDAM-RO/2015.

Para a elaboração do CAR no Sistema Nacional (SICAR) a EMATER-RO promoveu uma capacitação juntamente com a SEDAM, para 60 técnicos sendo 30 funcionários da casa representando todos os regionais, 20 da SEDAM e 10 de entidades parceiras.



Figura 35. Capacitação Técnica sobre o SICAR-RO. Ouro Preto do Oeste. Fonte: EMATER-RO.

A partir dessa capacitação os técnicos passaram a serem multiplicadores e no período de quinze dias todos os técnicos dos escritórios locais da EMATER-RO foram capacitados para elaboração de CAR no sistema SICAR, para atendimento dos agricultores familiares assistidos por esta instituição.

Devido ao grande desafio e prazo limitado para elaboração do CAR, em virtude da legislação, foi adotado como estratégia a realização de grandes mutirões simultaneamente nos 7 regionais da EMATER-RO, onde foi mobilizado uma grande quantidade de técnicos que trabalharam exclusivamente no atendimento ao produtor rural com a elaboração do CAR.



Figura 36. Mutirões de CAR em Cacoal “a” e Rolim de Moura “b”. Fonte EMATER-RO.

Outra ação instituída no âmbito da EMATER-RO foi à deliberação para que as sextas-feiras fossem dedicadas prioritariamente para a elaboração de CAR.

Como resultados de tais estratégias supracitadas foram elaborados 19.570 CAR's em 2015, conforme tabela a seguir.

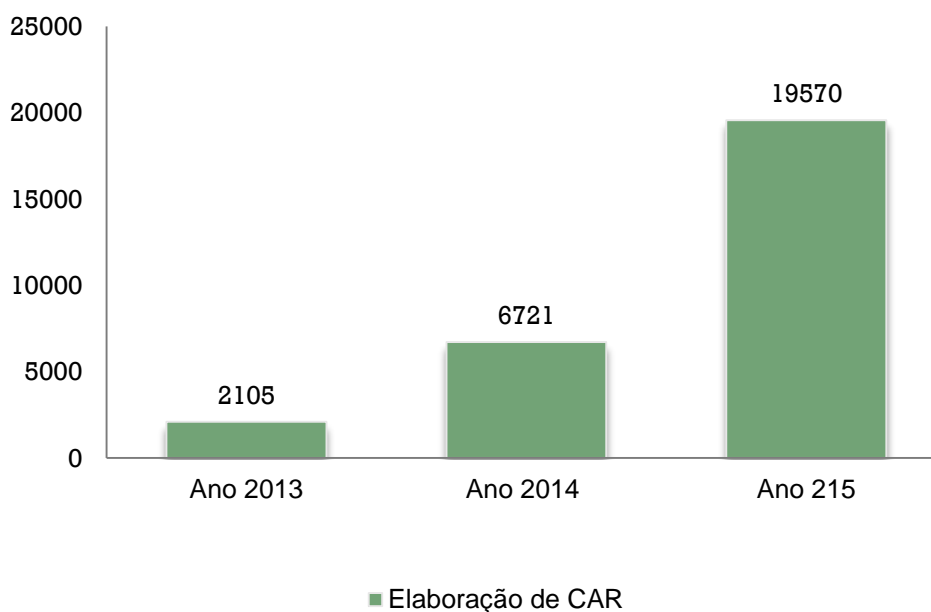
Tabela 53 – Cadastro Ambiental Rural – CAR, elaborados em 2015.

Escritórios Regionais	Nº CAR Elaborados
Porto Velho	2467
Ariquemes	1406
Ji-paraná	6911
Pimenta Bueno	3591
Rolim de Moura	1961
Vale do Guaporé	1436
Colorado do Oeste	1798
Total	19.570

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

A efetividade do trabalho de ATER no que se refere à elaboração do CAR pode ser constatada quando se observa a evolução na elaboração do Cadastro entre os anos de 2013 a 2015 (Figura a seguir). Nos três últimos anos a EMATER-RO elaborou o CAR de 28.396 famílias em todo o estado, e só em 2015 o número foi de 19.570. Tal resultado é fruto de estratégias de divulgação da lei federal que institui o CAR e da aplicação de metodologias de ATER, como os programas de rádio e televisão, as reuniões e principalmente os mutirões que foram realizados em todas as regiões do Estado para facilitar que o agricultor familiar pudesse buscar a regularização ambiental da sua propriedade rural.

Gráfico 11 – Comparativo entre o Número de CAR's elaborados pela EMATER-RO no período de 2013 a 2015.



Fonte: GETEC/EMATER-RO, 2015.

11. BOAS PRÁTICAS DE ATER

Em 2015, a EMATER/RO foi reconhecida Nacionalmente no Seminário Nacional de Boas Práticas de ATER realizado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), nos dias 01 a 03 de dezembro de 2015. A EMATER/RO foi reconhecida como empresa de visibilidade na construção da ATER na perspectiva da implementação da Política Nacional de ATER (PNATER). Foram cinco os projetos selecionados que integraram ao Caderno “Boas Práticas de ATER na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária”. Os trabalhos selecionados foram:



Figura 37. Reconhecimento da EMATER/RO em Práticas de ATER. Fonte EMATER-RO.

1º Boas Práticas: Crédito Rural Viabiliza Sonho da Agroindústria

Cansados de perder a sua produção mediante a dificuldade de comercializá-las in natura, o casal de agricultores Anderson Muniz de Castro e Rosimar Cordeiro do Nascimento, moradores na linha 192, lado norte, km 12, do município de Rolim de Moura, decidiu dar um novo rumo às suas vidas. Assistidos pela EMATER/RO desde o ano de 2004, ambos foram orientados pela equipe de extensionistas do escritório local de Rolim de Moura, a investir em uma agroindústria utilizando recursos financeiros das linhas de crédito disponíveis. Hoje, além de estar satisfeito com o novo ramo de atividade, o casal garantiu uma melhor renda para a família.



Figura 38. Agroindústria da família Muniz . Fonte EMATER-RO.

2º Boas Práticas: Projeto Piraçaí inova com produção integrada e sustentável para a agricultura familiar

Considerada uma das prioridades para o desenvolvimento econômico do estado, a atividade piscícola recebeu, nos últimos anos, um reforço do governo estadual. Para Domingos Mendes da Silva, morador do projeto de Reassentamento Santa Rita, localizado a 54 quilômetros da capital, esse foi o incentivo que ele precisava para dar início a uma ação inovadora e produtiva: integrar a piscicultura com a fertirrigação. Em meio de sua lavoura frutífera ele montou a base para a criação do pirarucu da Amazônia, um dos maiores peixes de água doce do mundo.

Sem experiência para trabalhar com a atividade, Domingos foi orientado e capacitado pelos extensionistas da Emater-RO. Devido a sua área ser reduzida em recursos hídricos o mesmo foi orientado a trabalhar com tanques lona. Com essa técnica, devido à maior aeração da água, o peixe tem condições de se desenvolver melhor em menos tempo, quando comparado à produção em tanques escavados ou em tanques-rede, chegando a 50 quilos de peixe/m³, enquanto que o normal seria de um Kg/m³.



Figura 39. Empreendimento de Fertirrigação, família Domingos. Fonte EMATER-RO.

3º Boas Práticas: Sabor do Campo gera renda e traz motivação às Famílias Rurais

Realizada a cada quinze dias, no pátio do escritório central da Emater-RO, em Porto Velho, a Feira Sabor do Campo foi uma ação determinante para despertar o entusiasmo necessário. Idealizada com o objetivo de abrir novos canais de comercialização para agricultores reassentados do município de Porto Velho, a nova atividade tem transformado a vida das famílias através da geração de renda e melhoria da qualidade de vida. Hoje os 40 agricultores permanentes que realizam a feira, movimentam aproximadamente R\$ 56.000,00 por mês.



Figura 40. Feira Sabor do Campo. Fonte EMATER-RO.

4º Boas Práticas: Resgate Cultural Promove Integração entre jovens e Adultos.

O projeto Resgate Cultural e Troca de Saberes teve sua primeira apresentação no ano de 2008, na Comunidade Santa Cristina, no município de Teixeiraópolis-RO, através do projeto Resgate Cultura e Troca de Saberes executado pela Emater-RO. Histórias populares, contos e causos, cantigas de roda, quadrilhas, poesia, música com acompanhamento de violão, pandeiro e sanfona, comidas típicas e até luz de candeeiro foram os ingredientes dessa atividade que contou com a participação de mais de 200 pessoas da comunidade.



Figura 41. Festa Cultural, comunidade Santa Cristina. Fonte EMATER-RO.

5º Boas Práticas: Ações de ATER promovem inclusão social e produtiva de mulheres da agricultura familiar.

O trabalho desenvolvido pela Emater-RO com 400 famílias de agricultoras familiares nos municípios de Presidente Médici, Jaru, Ouro Preto do Oeste e Governador Jorge Teixeira trouxe resultados surpreendentes. Ao longo dos dois anos e meio de execução do Programa Ater Mulher, observou-se, além do aumento de renda com empoderamento das participantes, maior socialização e entrosamento das beneficiárias com a comunidade. Hoje elas se tornaram grandes empreendedoras em atividades antes executadas somente por homens.

As políticas de desenvolvimento rural até a década passada não reconheciam o trabalho das mulheres e o caracterizava como complemento ao trabalho masculino, reafirmando as desigualdades de gênero. Essa invisibilidade do trabalho das mulheres e a divisão sexual do trabalho também foram seguidas nos serviços de Ater prestados à unidade de produção familiar, pois se entendia que a participação do homem era suficiente para representar o interesse de toda família.



Figura 42. Grupo de Mulheres de Gov. Jorge Teixeira; Atividade de olericultura.
Fonte EMATER-RO.

12.COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Em 2015, a comunicação foi intensificada com o dialogo com a sociedade, agricultores e extensionistas, apoiando os mesmos na confecção de peças de divulgação e na editoração e impressão de publicações educativas.

Neste sentido teve diferentes formas de comunicação, valendo-se de instrumentos internos e externos para fazer Extensão Rural por meios de troca de informações com o público assistido.

Todos as reportagens produzidas foram publicados no endereço eletrônico da Emater/Ro (www.emater-ro.com.br) nessa pagina, o público externo e os empregados da Emater/Ro puderam tomar conhecimento das ações desenvolvidas nas unidades operacionais. A Emater/Ro encaminha os *reliase* aos veículos de comunicação Rádios, TV's e Jornais.



Figura 43. Pagina da EMATER/RO na Internet. Fonte EMATER-RO.

Tendo em vista a crescente utilização e importância das redes sociais, a Emater/RO ingressou no Facebook e no Twitter.

A credibilidade conquistada pela Emater/Ro ao longo de suas quatro décadas de atuação junto aos agricultores, faz dela constante fonte de informação aos veículos de comunicação do Estado, e de pesquisa de trabalhos acadêmicos.

Tabela 54 – Programa de Rádio e TV, Elaborados e Veiculados em 2015.

Produto	Quantidade/ Periodicidade	Emissora/ Município	Duração
Programas de rádio “ Emater e o Campo ”	Semanal.	Rádio Caiari/Porto Velho	1h
Programas de TV “ Rondônia Rural ”	Semanal (período de veiculação de janeiro a agosto)	TV Alamanda / Ji-Paraná	25 minutos

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2015



Figura 44. Entrevista do Presidente do STTR, para o Programa EMATER e o Campo.
Fonte: EMATER-RO



Figura 45. Entrevista do Presidente da EMATER/RO para a Rede Amazônica de Televisão
Fonte: G1.Globo.com. TV Amazônica.

No ano de 2015 a Emater/Ro atuou junto ao público alvo na comunicação direta com o agricultor, sobretudo, apoiando os técnicos extensionistas na confecção de peças de divulgação e na editoração e impressão de publicações educativas.

Tabela 55 – Produção de Vídeos Educativos em 2015.

Títulos	Número de Cópias
A cultura do Inhame	100
A cultura da Mandioca	100
Regularização Ambiental	100
Bovinocultura de Leite	100
Programa de Aquisição de Alimentos	100
Vídeo institucional 44 Anos da EMATER-RO	06

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2015

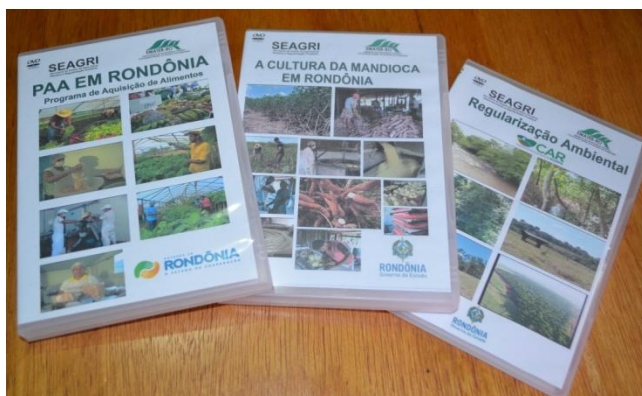


Figura 46. Imagem de títulos produzidos pela EMATER/RO .
Fonte: EMATER-RO

Tabela 56 – Criação e Produção Gráfica.

Nº	Tipo	Quantidade
01	Fichas Diversas	11.000
02	Formulários diversos	204.000
03	Nominatas	14.000
04	Cartilhas	7.250
05	Blocos diversos	4.895
06	Calendários	7.000
07	Crachás	9.400
08	Cartões de visita	2.200
09	Panfletos	10.000
10	Pastas	4.500
11	Cartazes	3.750
12	Convites	5.500
13	Capas de processo	27.100
14	Folderes	37.820
15	Certificados	6.800
16	Cartão de natal	2000

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2015

13. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICOS

Através da qualificação profissional, o Extensionista rural, agente de ATER, realiza seu processo de aprendizagem, de forma a atingir com qualidade o objetivo de seu serviço: “*educar para melhorar a qualidade de vida e a renda das famílias rurais*”.

O aperfeiçoamento profissional implementado pela Emater/Ro, motivou ações que contribuíram para que os Extensionista estivessem devidamente capacitados em suas áreas de atuação, visando o aprimoramento de seus conhecimentos, no objetivo de promover o desenvolvimento de seus trabalhos com e para as famílias dos agricultores familiares, referente aos aspectos socioeconômicos, ambientais, produtivos,

reafirmando e fortalecendo ações de formação, tornando-se participantes ativos neste processo de inovação tecnológica, por meio de processo participativo no desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia.

Portanto, a formação de técnicos caminha junto com a qualificação profissional dos agricultores familiares, na sua diversidade de público, pois “*ao educar o educando, educa-se também o educador*” (Freire, 1996).

Tabela 57 – Resultados Alcançados – Formação Técnica.

Nº	Evento	Total Participante	Local
01	Aula Inaugural Programa Jovem Aprendiz	20	CENGE/PORTO VELHO
02	Seminário De Avaliação E Planejamento Das Ações De Ater/Emater-RO	42	SENAC/RO
03	Reunião Diretoria Da Emater-RO Para Tratar Do Programa De Assistência Técnica E Extensão Rural – PROATER/2015	29	CENTRER/Ouro Preto/RO
04	Oficina De Motivação Um Entrelaçar De Práticas E Saberes	33	CENTRER/Ouro Preto/RO
05	Seminário De Avaliação Final Do Contrato 1.000/14 – EMATER/INCRA/ATER	129	NOVA MAMORÉ/RO
06	Seminário De Avaliação Final Do Contrato 3.000/14 – Emater/Incra/Ater	29	CENTRER/Ouro Preto/RO
07	Curso De Produção Orgânica De Hortaliças	21	CENTRER/Ouro Preto/RO
08	Seminário De Avaliação Final Do Contrato 3.000/14 – Emater/Incra/Ater	35	CENTRER/Ouro Preto/RO
09	Seminário De Avaliação Final Do Contrato 2.000/14 – Emater/Incra/Ater	33	CENTRER/Ouro Preto/RO
10	Curso De Produção De Mudanças De Castanha	07	EMBRAPA/RO
11	Oficina Sobre Desenvolvimento Pessoal E Profissional - Geser E Geama	42	CENGE/PORTO VELHO
12	Oficina Sobre Desenvolvimento Pessoal E Profissional – Gefin E Gecon	23	CENGE/PORTO VELHO
13	Repasse De 05 Metodologias Do Projeto No Campo-Sebrae/RO E Emater/RO	33	SEBRAE – JI-PARANÁ/RO
14	Repasse De 05 Metodologias Do Projeto No Campo-Sebrae/RO E Emater/RO	32	SEBRAE – JI-PARANÁ/RO
15	Oficina Sobre Desenvolvimento Pessoal E Profissional – Didep	18	CENGE/PORTO VELHO
16	Capacitação No Sistema De Cadastro Rural – Sicar/RO	64	CENTRER/Ouro Preto/RO
17	Treinamento Sobre A Cacaicultura Tecnificada De Alta Produtividade	35	CENTRER/Ouro Preto/RO
18	SEMINÁRIO CONSELEITE	26	CENGE/PORTO VELHO
19	SEMINÁRIO CONSELEITE		UNIÃO BANDEIRANTES/RO
20	Oficina Sobre Desenvolvimento Pessoal E Profissional - Ditep	18	CENGE/PORTO VELHO
	Reunião Técnica E Administrativa – Diretoria E Esregs Emater-Ro	12	CENTRER/Ouro

21			Preto/RO
22	CAPACITAÇÃO “ICTIOPATOLOGIA DE ESPÉCIES CULTIVADAS EM RONDÔNIA”	47	CENTRER/Ouro Preto/RO
23	Reunião Para Nivelamento Da Equipe Técnica – Chamada Pública – Incra/Saf/Dater/Mda – Nº 12/2013	10	CENTRER/Ouro Preto/RO
24	Curso Gestão Tributária Municipal	02	Ministério Público/RO
25	Oficina De Auto Avaliação De 1.000 Pontos Atualizada-Gespública	03	IFRO/RO
26	Reunião Equipe Técnica Da Chamada Pública-Incra/Saf/Mda/Dater	09	CENTRER-RO
27	Curso De Atualização Em Reprodução De Bovinos	17	EMBRAPA – PORTO VELHO/RO
28	Seminário “ A Ater Que Queremos E O Brasil Precisa”	9	SENAC/RO
29	Encontro De Avaliação E Atualização Do Planejamento Inicial- Chamada De Ater Em Agroecologia Cnt. 168/13	100	CENTRER-RO
30	Encontro De Avaliação E Atualização Do Planejamento Inicial- Chamada De Ater Em Agroecologia Cnt. 168/13	123	CENTRER-RO
31	I I Encontro Extensionistas Sociais Do Território Madeira Mamoré	25	ESREG Porto Velho
32	Reunião de diretoria da Rmater-RO	107	CENTRER-RO
33	Capacitação “ Licenciamento E Boas Práticas De Manejo Em Piscicultura” - Módulo I	18	ESREG Porto Velho
34	Reunião Alinhamento De Supervisão De Ater	50	Centrer - Ouro Preto
35	Capacitação “ Licenciamento E Boas Práticas De Manejo Em Piscicultura” - Módulo II	19	ESREG PORTO VELHO
36	Reunião da DITEP – Organização dos Instrumentos Técnicos	21	CENGE – Porto Velho
	Total Geral	1.241*	

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2015



Figura 47. Capacitação em Ictiopatologia de Espécies Cultivadas em Rondônia-
Fonte: EMATER-RO



Figura 48. Oficina sobre Desenvolvimento Pessoal e Profissional
Fonte: EMATER-RO

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste Relatório, verificou-se que o ano de 2015 – primeiro ano da EMATER-RO como empresa pública, foi caracterizada pela continuidade do processo de consolidação do desenvolvimento rural inclusivo, que tem promovido avanços importantes para a agricultura família rondonienses, ao estimular o crescimento econômico à equidade social.

Na dimensão econômica, houve continuidade da estratégia de incentivo ao crescimento com estímulos à ampliação dos investimentos da tecnologia rural.

Foram trabalhadas todas importantes cadeias produtivas para os agricultores familiares, os quais receberam a ATER nas vertentes de produção, agroindustrialização e comercialização. Na área vegetal compreende: café, urucum, mandioca, cacau, arroz, milho, feijão, olericultura, banana, maracujá e abacaxi; na área animal: pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, aves, abelha, suínos e ovinos. São trabalhados ainda os programas de apoio como crédito rural, agroindústria, agroecologia em que suas ações permeiam os demais programas e projetos que contribuem com o fortalecimento da Agricultura Familiar, no Estado.

Na área social, foram trabalhados programas de inclusão social (Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE) e Organização Social Rural: associações, sindicatos, cooperativas e conselhos.



**EMPRESA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Na dimensão ambiental, foi dado ênfase à regularidade ambiental, a exemplo do Cadastro Ambiental Rural-CAR que possibilita a certificação do ativo ambiental, planejamento do imóvel, segurança jurídica, continuidade de acesso ao crédito rural, dentre outros, além de conservação de solo e água.

Em todas as áreas, as ações de ATER e informações são prestadas aos agricultores visando, sobretudo o aumento da produção, produtividade e melhoria da qualidade de vida das famílias.